

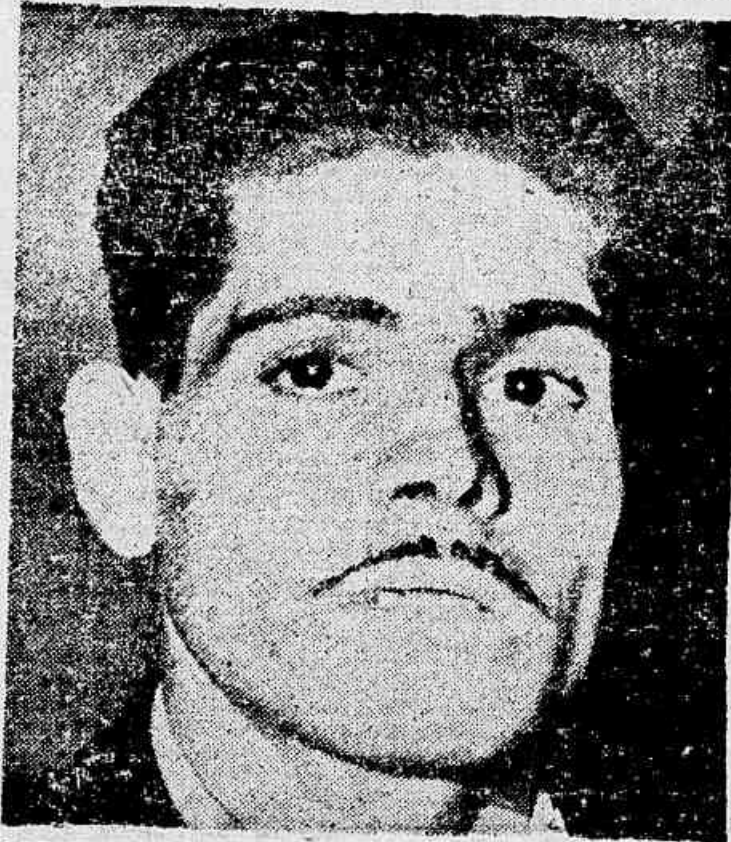
Deputados, Senadores e Vereadores principais interessados na localização dos caminhões-feira

(LER NA 4.ª PAGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

NENHUMA PISTA SEGURA PARA A POLÍCIA TÉCNICA IDENTIFICAR O CORPO DA MULHER ESQUARTEJADA

Suspeito o próprio denunciante, assassino do futuro sogro, de haver eliminado também a ex-noiva — Seria da jovem o cadáver achado no Andaraí

(TEXTO NA PAGINA 12)



Ari Ferreira Vais, que encontrou o cadáver e está detido como suspeito

ASSASSINO PERIGOSO protegido pela polícia

Até agora continua solto e em inexplicável impunidade o autor do brutal homicídio do Hospital Getúlio Vargas — Diz-se sob a proteção do 21.º D. P.

(TEXTO NA PAGINA 12)

MATOU COVARDEMENTE UM PADEIRO

(TEXTO NA PAGINA 5)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogér

Cariri: um hiato impressionante na vida da cidade

(TEXTO NA PAGINA 11)



Jurandir Gonçalves, no Distrito

BOM DIA

GUARDA-CIVIL 576

O objetivo desta saudação não é propriamente o de felicizar V. S. mas para que seus chefes a vejam e dela tomem conhecimento.

Sábado ultimo, na Praça Tiradentes, um dos rapazes de nossa reportagem viu quando um dos rufins que

(Conclui na página 12)

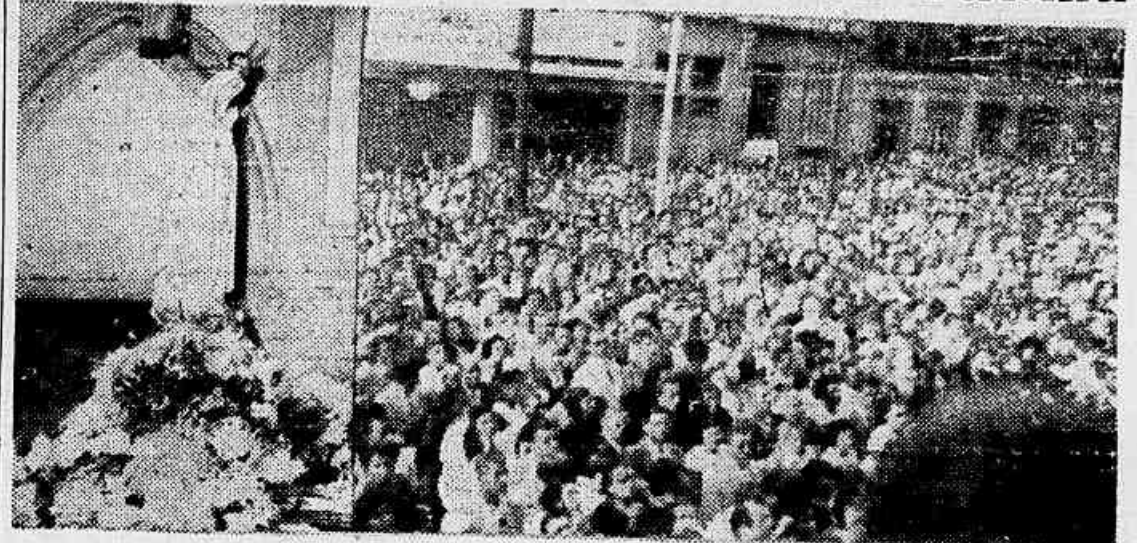
O presidente do Sindicato da Construção Civil faz serias acusações



Os diretores do Sindicato da Construção Civil, quando prestavam suas declarações em nossa redação

(TEXTO NA PAG. 8)

Tôda a população de joelhos ante a Imagem de N. Senhora de Fátima



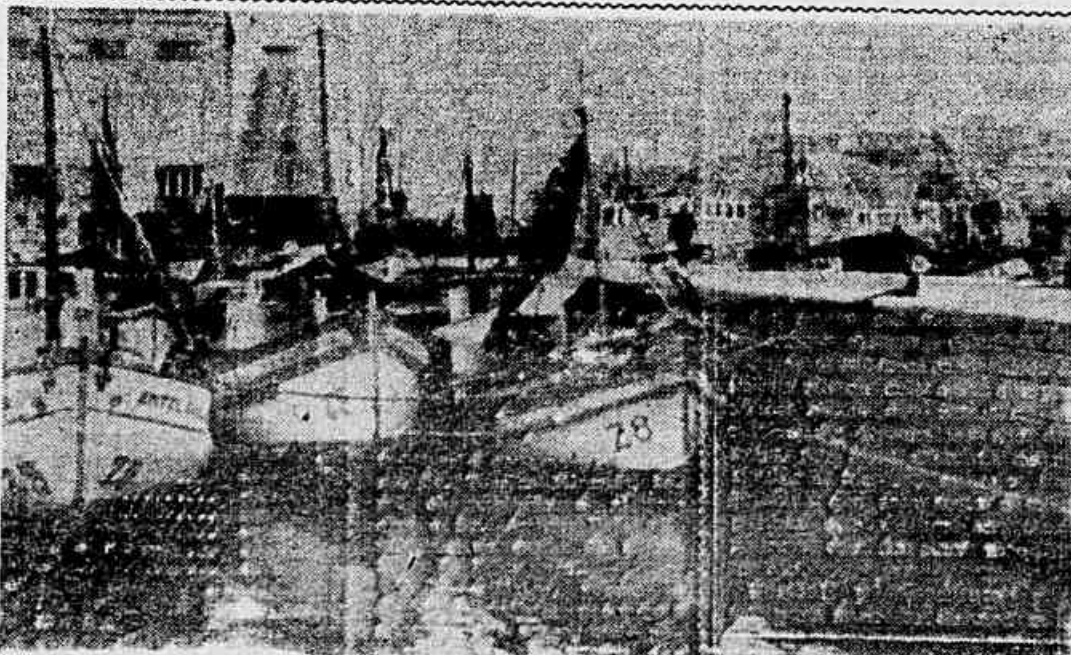
Aspecto da procissão de ontem, em Bento Ribeiro; no medalhão, a Santa peregrina no andar

(TEXTO NA PAGINA 8)

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

O descalabro da Cia. Siderúrgica Mannesmann

Volta a atuar no Brasil um "cartel" internacional expulso pela guerra — Ensinamentos que nos deviam ter deixado a primeira experiência — Um pouco de história da organização de Dusseldorf — (1.ª, de uma série de reportagens cujo texto o leitor encontrará na 8.ª página)



A greve dos pescadores trouxe ao cais da Praça 15 de Novembro, este sereno aspecto de feriado



Nenhum barco ao mar enquanto vigorar a tabela de 48

Perdura a greve dos pescadores

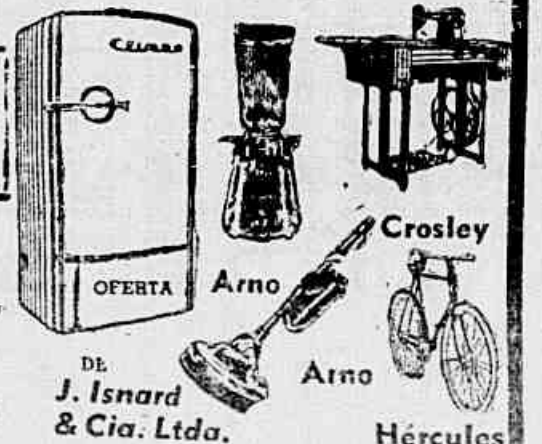
(TEXTO NA PAGINA 5)

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, a cada dia, sente renovar-se-lhe a confiança e entusiasmo nos destinos do Brasil. Sua dedicação ao trabalho é um ato de todos os dias. Ainda ontem, embora ligeiramente gripado, o que o impediu de despachar, como ocorre normalmente, o chefe do Governo nem por isso deixou de atender ao exame e estudo atento de problemas básicos e vitais para o Brasil.

É o que explica o prestígio enraizado, inextinguível, de que goza no seio do povo brasileiro o seu grande Presidente e grande líder que a História, como os contemporâneos, consagrará e perpetuará.

A gratidão das classes trabalhadoras e de todo o autêntico povo brasileiro a Vargas fundamenta-se sobretudo no muito que ele fez e ainda fará em defesa daqueles. Vencendo todas as dificuldades, a maior delas a reação solerte e retrógrada, mascarada não raro de amiga do povo...

DESPACHO ONTEM

O Presidente Getúlio Vargas, em virtude de se encontrar ligeiramente gripado, não recebeu, ontem, para despacho, como o faz todas as segundas-feiras, os ministros da Justiça, Sr. Neirão de Lima, da Educação, Sr. Simões Filho. Pelo mesmo motivo não recebeu em conferência o general Armando de Moraes Ançara, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública e nem as pessoas que deveriam ser recebidas em audiência.

AGRADECIMENTO

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Presidente Getúlio Vargas os telegramas de felicitações que lhes foram enviados por ocasião de seus aniversários, o ministro Nelson Hungria, o escritor Manuel Bandeira e o Sr. Domingos Segreto.

EDUCAÇÃO CATÓLICA

Estêvão no Palácio do Catete, o rev. padre Artur Alonso, provincial dos Jesuítas, a fim de oferecer ao Presidente da República, os Anais do IV Congresso Interamericano de Educação Católica.

MENSAGEM DE EISENHOWER A VARGAS

O governador Amaral Peixoto, que domingo último regressou dos Estados Unidos, avisou-se no mesmo dia com o Presidente Vargas. Nesse encontro, o chefe do Executivo fluminense entregou ao Pre-

sidente da República uma carta cordial que Eisenhower lhe escreveu, em resposta àquela de que o próprio Sr. Amaral Peixoto foi portador.

O "QUEREMISTA N.º 1" DE SÃO PAULO

Dentre as inúmeras pessoas de destaque recebidas, nos últimos dias, pelo Presidente Vargas, esteve o Sr. Partílio da Paz, vice-prefeito da Capital bandeirante.

O "queremista n.º 1" de S. Paulo, que tem tido grande atuação no movimento sindical de São Paulo, visitou Vargas na qualidade de emissário dos trabalhadores da terra de Piratininga.

UM MILHÃO PARA OS MUNICÍPIOS BAIANOS

O Presidente da República assinou decreto abrindo o crédito ex-

COMANDANTE DE ALTO MAR

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, nomeando comandante das Forças de Alto Mar, cumulativamente com o cargo de comandante da Força de Cruzadores, o vice-almirante Nelson Noronha.

MÉDIA

CANDIDATAS SEM MÉDIA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Por favor, General, peça ao Presidente que aumente as nossas médias! — Mas vocês já não fizeram média demais?...

traordinário de um milhão de cruzeiros como auxílio para a reconstrução das casas de moradores pobres e das instalações de trabalho dos pequenos agricultores independentes, destruídas ou seriamente danificadas por violento temporal que atingiu diversos municípios baianos, devendo a mencionada importância ser aplicada por intermédio da Fundação da Casa Popular ou das comissões locais de assistência e reconstrução.

NO CATETE

Estêvão, ontem, no Palácio do Catete, o Embaixador Muniz de Aragão, ex-chefe de nossa representação diplomática em Londres.

O Embaixador Muniz de Aragão se avistou com o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Embaixador Lourival Fontes.

O Regresso do Governador Amaral Peixoto

Regressou domingo de sua viagem aos Estados Unidos o Governador Ernani do Amaral Peixoto. Além de grande massa de correligionários, autoridades, numerosas personalidades dos



Governador Amaral Peixoto

meios políticos e sociais, senadores, deputados, vereadores e jornalistas compareceram ao desembarque do Chefe do Executivo fluminense e presidente nacional do Partido Social Democrático. Falando à reportagem o Governador Amaral Peixoto teve ensejo de frisar a grande boa vontade que encontrou nos Estados Unidos face à solução dos problemas comuns aos dois países, referindo-se ainda ao interesse dos norte-americanos no desenvolvimento do Brasil, em cujas enormes possibilidades econômicas acreditam eles plenamente. Este o aspecto principal das impressões dadas pelo Governador Amaral Peixoto que conferenciou com o Presidente Eisenhower e outras autoridades do governo norte-americano, tendo ali recebido as mais significativas demonstrações de apreço. A viagem do Governador fluminense prendeu-se, porém, principalmente, conforme acentuou, à solução de problemas ligados ao desenvolvimento econômico do Estado do Rio. Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto deverá regressar do México, onde permaneceu, até à próxima quinta-feira.

O Sr. Amaral Peixoto reassumiu ontem à tarde a chefia do Governo do seu Estado, após ser alvo de grande manifestação popular, por ocasião de seu desembarque na praça Martin Afonso, em Niterói.

ANULADO O CURSO DO DASP

O DASP suspendeu ontem a prova de Contabilidade de concursos para fiscal do Imposto de Consumo, recentemente realizado, por motivo de haver sido enviado para o País número insuficiente de questões que se pretendia ao número de candidatos. A data para realização das novas provas, será marcada posteriormente.

SUBDELEGADO DE SAÍAS

O «Diário Oficial» do Estado do Rio, publicou um ato do governador interino, sr. Tarcísio

EMBARQUE DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS



Mascarenhas de Moraes

Seguiu, domingo, por via aérea, com destino à Europa, acompanhado de sua esposa, o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes. O ex-comandante da Força Expedicionária visitará a França, Itália e, posteriormente, a Inglaterra, onde, como chefe da nossa delegação, representará o Brasil nas solenidades da coroação da rainha Elizabeth II. Estiveram presentes ao embarque do ilustre militar o ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, o chefe de Polícia, general Armando Ançara, o brigadeiro Eduardo Gomes, o embaixador e embaixatriz Geoffrey Harrington Thompson, da Grã-Bretanha, além de outras autoridades civis e militares, amigos e admiradores.

HOMENAGEADO O MARECHAL EURICO DUTRA

Ao ensejo do transcurso ontem de seu aniversário natalício, recebeu o Marechal Eurico Gaspar Dutra expressivas homenagens em



Marechal Eurico Dutra

que tomaram parte as altas autoridades da República, os dirigentes e integrantes dos diversos Partidos representados no Congresso Nacional e elementos de todas as camadas sociais. Pela manhã, realizou-se missa em ação de graças, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a que estiveram presentes o representante do Presidente Getúlio Vargas, general Caiado de Castro, o ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, os líderes da maioria e minoria na Câmara, parlamentares, jornalistas e todos os antigos membros do ministério no Governo Dutra.

A tarde, na residência do ex-Presidente, à rua Redentor, em Ipanema, foi-lhe prestada homenagem, com a oferta de um quadro a óleo, intitulado «Agua de Paulo Afonso». Usou da palavra na ocasião, em nome das manifestações, a cuja frente se achavam os antigos ministros do Governo Dutra, o ex-chanceler Raul Fernandes. Agradecendo, o marechal Dutra teve ensejo de referir-se a ação política e administrativa desenvolvida em seu Governo, confessando-se comovido face às demonstrações que lhe eram tributadas.

Finalmente, na residência do ex-Presidente da República, teve lugar à noite uma recepção, com numerosa assistência, notando-se entre as personalidades que foram cumprimentar o marechal Dutra o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, os ministros João Neves da Fontoura e Horácio Lacerda, deputados Nereu Ramos e Israel Pinheiro, Presidentes respectivamente da Câmara Federal e da Comissão de Finanças dessa Casa do Legislativo.

CONFERENCIARÁ COM GETÚLIO

SÃO PAULO, 18 (A.N.) — Na manhã de hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez reafirmou que irá no dia 22 ao Rio, a fim de conferenciar com o presidente Getúlio Vargas.

LUZARDO DE VOLTA A BUENOS AIRES

O embaixador Batista Luzardo, que acaba de conferenciar com o Presidente da República sobre os assuntos pertinentes à nossa representação diplomática no Prata, deverá deixar o Rio na próxima quinta-feira, de regresso a Buenos Aires, a fim de sr. Luzardo viajar de automóvel até São Paulo, onde tratará com o Governador Garcez do intercâmbio econômico e cultural daquele Estado com a Argentina. Também no Rio Grande do Sul o embaixador Batista Luzardo passará alguns dias em contato com as autoridades do seu Estado, de onde seguirá para a capital paulista.

Miranda, nomeado, Lucy da Silva Neves, para exercer o cargo de subdelegado de Polícia de Engenheiro Paulo de Freitas, no município de Vassouras.

SENADO

Manifestações ao Marechal Dutra — Mandado de segurança para ingressar na diplomacia — Rejeitado o projeto de dispensa de professores

O Sr. Vitorino Freire ocupou ontem a tribuna do Senado para salientar as manifestações prestadas ao Marechal Eurico Dutra, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Disse que essas homenagens não poderiam revestir-se de caráter político-partidário, porque a elas se associam as diversas correntes das duas Casas do Congresso, nem visam a ferir quem quer que seja, porque «isto seria diminuí-las na sua significação, tirando-lhes o sentido de uma consagração verdadeiramente nacional».

CONTRA A EMENDA PASQUALINI

O Sr. Othon Mader, da UDN do Paraná, teve comentários em torno da sub-emenda apresentada pelo Sr. Pasqualini na Comissão de Finanças, ao projeto da «Petrobrás». Essa sub-emenda, permite a empresas estrangeiras especializadas a procederem a pesquisas do petróleo no território nacional. (Conclui na página 12)

De PRIMEIRA MÃO ULTIMATUM DE GARCEZ

Na reunião dos dirigentes populistas, convocada recentemente em S. Paulo, o Sr. Lucas Garcez definiu, da mais clara possível, sua posição política diante do Sr. Ademar de Barros: Partindo de uma declaração formulada há cerca de vinte dias pelo presidente do PSP, no sentido de que a Nação estava mergulhada numa onda de medo: iniciou o governador populista a afirmação de que o ambiente político de seu partido estava também dominado por um acesso de medo, não referido pelo chefe populista: o medo de que Garcez venha a trair Ademar. Este acesso de medo envolve três aspectos específicos, segundo o governador:

- 1.º — o medo de vir ele a opor-se à candidatura de Ademar à presidência da República;
- 2.º — o medo de que o Governo de S. Paulo venha a apoiar, para a sucessão estadual, um nome estranho às fileiras do PSP;
- 3.º — o medo de que ele venha a abandonar as fileiras do Partido.

Para estas três contingências que, de fato, fixam, nitidamente, a conjuntura de perplexidade em que se debate o Sr. Ademar de Barros, o governador Lucas Garcez ofereceu três respostas concretas:

- 1.º — não tem qualquer intuito de prejudicar a candidatura de Ademar à presidência da República;
- 2.º — não pensa em apoiar, na luta de sua própria sucessão, qualquer candidato que não pertença ao PSP;
- 3.º — não deseja, de forma alguma, afastar-se do partido a que pertence e a que permanece fiel.

Estas declarações serviram a Garcez como preliminar para a fixação de intuítos mais amplos, quando expressou a necessidade de lhe ser confiada a chefia política do partido em São Paulo, pois, como governador eleito por uma Coligação de partidos, era o único capaz de conduzir a situação.

O Sr. Ademar de Barros, porém, parece ter alcançado mais longe as intenções de Garcez e tentou procrastinar a solução do caso. Contra este adiamento reagiu vivamente o Sr. Garcez, até que Ademar, vencido pela insistência irredutível do governador, prometeu uma resposta definitiva por toda esta semana.

A conclusão a que chegam os círculos políticos é de que Garcez, com a reivindicação expressa da chefia do Partido, entregou ao Sr. Ademar um autêntico ultimatum.

G. M.

LÚCIO INTERPELA CLEOFAS

O deputado Lúcio Bittencourt interpeleu ontem na Câmara o ministro João Cleofas, através de um requerimento de informações sobre grave irregularidade que teria sido cometida pelo titular da Agricultura, com o intuito de beneficiar uma empresa particular. Prende-se a interpretação do representante mineiro à concessão feita pelo titular da Agricultura à Companhia de Eletricidade Santo Antônio, no município de Congonhas (Minas Gerais) contrariando, em favor da empresa privada do grupo Falabella, os legítimos interesses da Prefeitura Municipal daquela cidade mineira.

É evidente que o líder da minoria pretende com esta declaração antecipada forçar uma melhor acolhida para as pretensões de seus pupilos, no acordo interpartidário.

Várias têm sido as ocasiões em que a UDN anuncia oposição; época houve até em que a opinião pública era esclarecida no sentido de aceitar o partido do Brigadeiro como de «eterna vigilância», como força política de oposição aos Governos constituídos por elementos pessedistas; a realidade, todavia, tem sido outra. A UDN, no plano estadual faz acordos sempre que possível e no plano nacional colabora com o Governo, sempre que este lhe oferece um Ministério.

Já é tempo de acabarem com esta farça e tornarem público sua adesão às hostes governamentais, trabalhando com entusiasmo pelo progresso do País.

PARLAMENTARISMO VERSUS PRESIDENCIALISMO

Nova reunião extraordinária foi levada ontem a efeito na Câmara dos Deputados para debater a emenda do deputado Raul Pila que institui o regime parlamentar em nosso País.

Os partidários do líder libertador são unânimes em afirmar a vitória da emenda constitucional; em contraposição os liderados de Sr. Capanema estão tranquilos na certeza de que o presidencialismo tem sua posição consolidada no regime.

O assunto vem despertando o interesse da opinião pública e serão necessários inúmeras sessões extraordinárias para que se chegue a uma conclusão, dado o número de parlamentares inscrtos.

ACÓRDO INTERPARTIDÁRIO Surtem, nas Alterosas, as primeiras dificuldades para execução de acordo interpartidário. A UDN mineira não deseja acordos com o PSD, o que lhe traria situação inferior.

O líder udenista, ao que nos parece, fracassa em sua própria obra e se não suprir esta debi-



Camelot do Divórcio

G. MOURÃO

Voltou ontem o deputado Nelson Carneiro a investir contra a Constituição da República e contra a opinião pública da Câmara Federal, que já uma vez repeliu sua proposição divorcista numa votação esmagadora e sensacional.

O jovem deputado colorado, que esbarrou no debate com os mestres mais eminentes do Congresso certas fumaças de jurista provinciano com que se começava a enfeitar, vê-se hoje reduzido à condição de novelista de rádio, uma espécie de Júlio Louzada especializado em aconselhar senhoras adúlteras e ajeitar a cama de cavalheiros que dispõem da dita em casa civil e militar. Até aí, nada demais, e o deputado Nelson Carneiro tem o direito de procurar as brisas da fama da maneira que melhor lhe pareça. Mesmo porque cada um salta do bonde como pode e como sabe. Que o senhor Carneiro se dedique às novelas de rádio escritas ou faladas é um gosto que não lhe podemos impedir. Que queira, porém, transformar o Congresso Nacional em parque de diversões para a conquista de uma popularidade barata, de qualidade e quantidade absolutamente precárias — e, no mínimo, uma desalegria para usarmos a palavra mais branda, contra a qual não pode ficar calada a consciência da Nação.

Não pretendemos aqui reavivar os argumentos jurídicos com que a Câmara repudiou, na última sessão legislativa, o criminoso projeto com que o Sr. Nelson Carneiro cortejou, muito mais do que a reivindicação do divórcio, a sua própria ascensão ao posto de "vedette" de um punhado de senhoras solteiras e indecisas, que lhe exploram o impenitente bovarismo. A derrota imposta ao desprevenido rapaz das mal casadas no campo do Direito, onde ele não se movimenta, evidentemente, com a facilidade que o conduz no terreno de sub-literatura das novelas, faz parte já da história parlamentar.

Esta derrota foi, de resto, tão significativa, que a voz geral na Câmara era de que a proposição divorcista sofreu mesmo uma derrota maior, graças à pobreza de embudas jurídicas do Sr. Carneiro, que insistiu em liderar a campanha, muito mais perigosamente comandada, não há dúvida, se sua bandeira fosse ao menos conduzida pelo talento e pela cultura de divorcistas da categoria intelectual (rs) Srs. Nestor Duarte ou Vieira de Melo, por exemplo.

O Sr. Carneiro não chega a incorporar, em termos de Direito, a tese que pretende defender. Se lhe falta, porém, o calibre de legislador e de jurista, sobra-lhe, por outro lado, a vocação de camelot. É o camelot do divórcio.

E é a sua atividade de "camelot" do divórcio que precisa de ser repelida. Pois o Sr. Nelson Carneiro pretende dar-lhe um sentido que é falso e desonesto, quando tenta impingir ao País seu pequeno "jingle" de propaganda pessoal, como uma reivindicação nacional, do povo das cidades e dos sertões.

Seria uma anedota, se não fosse uma audácia. E para esta audácia, basta a resposta que já lhe foi dada no ano passado, da tribuna da Câmara, pelo General Brochado da Rocha. De fato, para documentar a repulsa do povo brasileiro ao divórcio, argumentou o líder do PTB mais ou menos nos seguintes termos: "quem, entre os deputados presentes na Câmara, tem a coragem de divorciar-se casado com uma segunda mulher, casada a primeira, por sua vez, com um segundo marido — quem teria a coragem de entrar, de braços com a nova aventura, na mesma festa do pequeno clube municipal de sua cidade do interior em que a mãe de seus filhos estivesse exibindo o seu segundo companheiro de alcova?"

Teria o Sr. Carneiro a coragem de fazer isto nalguma pequena cidade do interior baiano?

FALÊNCIA EM GRANDE ESTILO

É a do Sr. João Cleofas à frente do Ministério da Agricultura. Já não somos nós da imprensa que denunciamos tal fato. É o próprio colega do titular daquela pasta, outro inepto, Sr. Horácio Láfer, quem o afirma, por tabela, diretamente ao Presidente da República. É o Sr. Horácio Láfer a dizer que o Presidente Getúlio deve solicitar ao Ministério da Agricultura que "prepare o plano de quais os produtos agrícolas que precisam, com prioridade, ser aumentados, a fim de que o Ministério da Fazenda, pelo seu lado, faça o plano de crédito e outras facilidades, que possibilitem a obtenção deste objetivo."

Há quase três anos o Sr. Cleofas se instalou na Agricultura, e depois de tão longo tempo, com o país em crise das mais sérias e graves, necessitando de aumentar a sua produção, ainda não tem plano algum a propósito dos produtos que precisam ser aumentados, com prioridade. Pede o ministro da Fazenda que o Presidente da República mande o Sr. Cleofas fazer este plano, que deveria ter sido elaborado há três anos! Essa incúria deveria custar cadeia, porque a Nação está sofrendo, desmantelando-se, enquanto um ministro de Estado se comporta criminosamente na gestão dos negócios que lhe competem gerir.

Há muito tempo já deveríamos estar, não só com o plano elaborado, mas em plena execução, pois a urgência é de tal ordem que não poderia, ontem como hoje, comportar a mais leve demora. Entretanto, o Sr. João Cleofas, com três anos, ainda não acordou, e foi preciso o seu colega da Fazenda pedir ao Chefe do Governo que mande o Ministério da Agricultura preparar os planos dos produtos agrícolas cuja produção é urgente e inadiável intensificar! Verdadeiramente espantoso e inacreditável é o fato, revelador da completa e rematada inépcia e incompetência dos auxiliares do Presidente Getúlio. Um porque não viu o problema brasileiro logo de imediato; outro porque, nesse mesmo relatório se desmente vergonhosamente, dizendo que são necessárias inúmeras providências, para combater os males que nos afligem. Então a nossa situação não é ótima?! Não afirmou o lebreu Horácio Láfer, ministro da Fazenda, que era excelente a situação brasileira, contestando críticas que lhe foram feitas?! Afirmou várias vezes, qual um Pangloss endinheirado, bem nutrido, e a dispor de quantas Cunegundes desejar para seus caprichos sentimentais.

Como vira-folha, desmente-se hoje, clamando por muitas medidas, porque não está boa a situação. No meio de sua longa exposição de motivos, revela então que o Sr. Cleofas não fez até hoje o que era de sua obrigação, logo que assumiu suas funções. E já naquela época a nossa crise era de produção, como continua a ser.

Temos sido duros com o ministro da Agricultura e da Fazenda, mas hoje não somos nós que revelamos a incapacidade congênita desses microcefalos mentais que desservem ao país. É um a revelar a rematada falência do outro, e diretamente à Presidência da República. Esfarrapando-se, esfarrapou o Sr. Horácio Láfer o já esfarrapadíssimo João Cleofas, exemplo vivo da inércia, da incompetência, da chicana política e do parasitismo malandro dos homens públicos desta terra.

É Láfer a mostrar a nudez de Cleofas aos olhos estupefactos da Nação, entregue a esses heróis que são nossos ministros. Infeliz país, desgraçado povo!



João Luiz de Carvalho

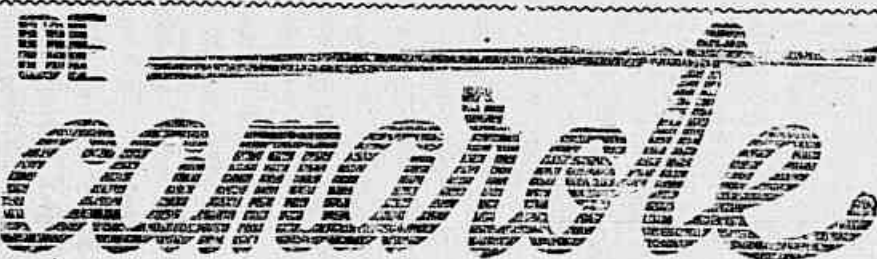
Mais uma vez, o Sr. João Luiz de Carvalho, Secretário da Agricultura da Municipalidade, acaba de por a sua calva à mostra. Vergonhoso sob todos os pontos de vista e o escândalo de seus caminhões-jeiras, cujos proprietários vinham sendo aliciados, segundo denúncia, para obterem licença de estacionamento. Felizmente, o Prefeito Dulcídio Cardoso reagiu ante os fatos e adotou providências moralizadoras. Mas o mal está feito, porque a preparação parece-se haver transformado no painel de fundo de toda essa história.

Defendendo-se o Sr. João Luiz de Carvalho, velho conhecido deste malufino, acusa os seus acusadores. Conhecido técnico, e que sempre dá resultados, sobre os "importantes" desta terra. A verdade, todavia, é que o povo não duvida de que houve a extorsão, e que o Sr. João Luiz de Carvalho, embora ignorando-a não deixou de revelar inoperância no trato das coisas de sua Secretaria, o que, ao saber de tudo por míseros, parece haver assumido a defesa daquilo que não podia ser defendido, porque mais do que um crime, um erro tremendo. Mas a política exige desses "sacristãos", sobretudo quando nos beneficiam a carreira de carar situações e defender as que já se arranjou, não por méritos, mas por conchavos e acertos.

A MENTRA DE HOJE



O Láfer está tranquilo...



CLAUDIA RODRIGUES

o mandará para outras plagas. Ou lhe dará destino ainda mais negro, segundo me dizia, ontem o vereador Mário Martins.

JUIZO

O cantor Nelson Gonçalves, seguindo o exemplo de Orlando Silva, reapareceu no caminho de respeitabilidade, do qual se havia afastado, levado pela bebida. Nelson já comprou dois apartamentos na Zona Sul e não mais esbanja dinheiro.

As homenagens cabem a Lourdes Bittencourt, elemento decisivo para a sua total regeneração. Você está de parabéns, querida.

SAL DAVID...

Contou-me o Antônio Nazzari (confusão na família árabe) que cada vez mais se acentuam as irradiações mágicas do David Nasser.

— "Você reparou, Cláudia, no 'assar' que o David está distribuindo? Logo no dia que saiu a reportagem sobre o Gregório, o Papai Getúlio escurteceu e caiu... Com Chico Alves acontecendo aquela desgraça, o David está me saindo um grande araqueado."

PERDOADOS OS "PENDURAS"

Diante da ausência de público, o Max Stuckard fez uma proposta aos seus "penduras". Está tudo perdoado. De hoje em diante, vida nova. Entretanto, exige que todos abandonem o "Casablanca" e o "Monte Carlo".

Deu a "louca" no Barão. E a todo o preço quer "echar as bolitas" no Barão Machado.

O palhaço do dia

Entre hoje, cheio de guizos e balangandãs, o compositor Benedito Lacerda (tela compositor, é claro), que se está portando na SBCEM como macaco em casa de loucos: desorganizando tudo, quebrando tudo. Lamentável, porém, é que, segundo me dizem, esse anacoeto esteja levando a louça da tela para casa.

Sai, guleto! Sai, moço com tubo de fora! Sai, falso presidente!

OS PEIXES



Há muito eu não encontrava, meus filhos, o veredicto de João Luiz de Carvalho, nosso atual Secretário de Agricultura. De sorte que foi um alívio o ver, ontem, nas imediações do Mercado Municipal, anunciado este religioso no cumprimento de determinada missão pia. Oremus.

— «Tudo em paz, Sr. Secretário.»

— «Tudo bem, Frei Cognac. O senhor que agora, além da sua profissão regular, exerce também o jornalismo, bem sabe que os administradores como eu vão sempre encontrando pela frente toda a sorte de dificuldades. Mas vou vencendo, com a ajuda da Providência e, abaixo dela, do Prefeito Dulcídio Cardoso e do doutor Luthero Vargas.»

— «E o vereador Miécimo da Silva, Sr. Secretário, o senhor acha que ele tem alguma voz ativa na política agrícola do Distrito?»

— «Ele não tem voz nem para falar, Frei Cognac, como bem sabe o senhor, que conhece de perto aquela voz de falsário.»

— «Mas ele, pelo menos lá na tribuna da Câmara, se mostra lealdadinho...»

— «Cadê peito, Frei Cognac? Cadê estampa? Cadê cavername naqueles ombros de garrafa?»

Entretanto, insisti, outra vez, só para mexer com o bom do João Luiz de Carvalho:

— «Olhe aqui uma coisa, Sr. Secretário: não duvido que o senhor esteja perfeitamente certo em tudo o que até agora disse. Mas uma coisa não pode contestar, que disse o Miécimo: — «Que lhe disse mais esse pirralho, illustre frade?»

— «Disse que o Sr. Secretário de Agricultura é o maior cubano de na cidade, a haver tanta falta de noivo!»

Porém o João Luiz, algum tanto bruscamente:

— «Ora, Frei Cognac, esse menino que volte para os céus! Onde já se viu um rapaz moço e solteiro, até bem parecido, reclamar pela falta de peixe na cidade? Ele devia de reclamar era se houvesse (e, no contrário, existe em abundância...) falta de peixão...»

FREI COGNAC

Volúpia

A LARGOU a Prefeitura uma das pistas do Mangue, para o bom escomento do tráfego de e para a Zona Norte. Outra vai ser preparada para o mesmo fim. Parece, porém, que os resultados ficarão comprometidos pela eterna volúpia da Insuperável Transição em atrapalhar as coisas. Instalando novos sinais a torto e a direito, na extensão daquelas pistas, sem estudo prévio da rodagem das vias transversais o que temos é o tráfego embolado na hora do rush. Anda-se e para-se; anda-se e para-se, em um vai e vem que consome toda a vantagem obtida com o alargamento e a boa pavimentação. Dentro em pouco, para se vencer a avenida do Mangue gastará-se o mesmo tempo que se consome na viagem integral. Culpa: excesso de sinalização na hora do rush, quando as vias transversais poderiam ficar mais simplificadas, pelo pouco movimento que tem, mesmo nas horas de maior intensidade. Colocar sinais, porém, talvez seja prova de eficiência administrativa.



PENETRANDO

(No II Salão Nacional de Arte Moderna, inaugurado no Ministério da Educação, travou-se a batalha entre clássicos e modernistas, que ali expuseram mais de duzentos trabalhos).

Os artistas, senhores! Rivalizam, sem ter noção: é a guerra dos pintores! Tempestade em copo d'água.

Pra Seu GOVERNO

JABACULÉ ENTROU...

(Charge de Michel Simão)



Rita — Pois é; a "violenta" campanha contra os caminhões-feira acabou de repente. Esquisito né? Chiquinha — Ué! Você ainda não sabe? Os feirantes se explicaram logo ao Many Crockatt de \$á...

JORNAL

Vai surgir um novo jornal: a Hora Política da Renato Saldan. O fetiche da ABL tenta para mim que o novo periódico fará séria concorrência, em suas aparições esporádicas, com a Hora Trabalhista do picareta João Cantilo.

Acabaré em jogo: picareta contra picareta.

VAI MAL

O meu Mengo, sob a direção de Fleitas Solich, vai mal. Muito mal mesmo. Ainda domingo, por ocasião do Fla x Flu, não fomos além de um empate. (E o Fluminense é nosso frequentado tradicional...). Substituindo desastrosamente o centro-avante Índio, o único que estava rompendo e invadindo o último reduto tricolor, Solich quase levou o clube mais querido do Brasil a uma feia derrota.

Seria o caso de promover o retorno do dedicado Jaime de Almeida à direção técnica do esquadron galeano.

SOSSÊGO

O expopular Moleque Gravelo (né José Venerando da Graça) parece que se dispôs a ficar assegurado depois do profetizar tantas sandices aos microfones da Câmara Municipal. O fato é alvissareiro, pois Gravelo era erradamente considerado em certos círculos um representante da imprensa carnoca.

Continuá assim, Gravelo.

NAS ÚLTIMAS

O ditador Juan Domingo Perón, ao que se vem observando, está em agonia política, após haver perdido oitenta por cento de seu prestígio popular. Desprezado pelo povo, odiado pelas classes conservadoras e mal visto nos meios políticos e militares, o caricato ditador está a caminho do fim.

Não tardará muito e uma revolução popular

Cêrca de 500 divisões teria a Rússia e seus satélites ao fim do primeiro mês de hostilidade

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUEB

COROAÇÃO NO RIO

Daqui há quinze dias teremos um grande acontecimento social. Será realizado, nos salões da Embaixada Inglesa, uma imponente recepção ao Corpo Diplomático, às altas autoridades do Governo, ao grupo de tradição da sociedade carioca e paulista, além dos jornalistas especializados. Teremos portanto no próximo dia 2 de junho, reunida a um só tempo a nobre "grand-monié" para comemorar — como em quase todos os países do mundo — a Coroação da Rainha. Os preparativos para tal acontecimento estão se intensificando. Certas senhoras de nossa sociedade, já fizeram as suas compras, vestidos de 40 mil cruzéis e jóias especialmente trabalhadas para esse noite. Algumas senhoras já afastados desses compromissos, depois de procurarem as casas no fundo da mala corroida pelas traças, resolveram apelar para a milagrosa Casa Rolos, mas esqueceram do incêndio que destruiu o formidável "stock". Neste Brasil, tudo se improvisa, até mesmo a boa-vontade de estar presente a um acontecimento que acarreta tantos "sacrifícios".

QUER MUDAR DE VIDA

O banqueiro e embaixador, Walter Moreira Salles, depois de cumprir bem a sua missão nos Estados Unidos, pretende largar o seu lugar para viver melhor sua vida particular. O embaixador que tem planos de levar uma vida bem mais feliz no terreno efetivo, mandou preparar uma confortável casa em São Paulo, onde fixará residência, abandonando portanto sua esplêndida casa da Gávea.

E' UM CHUÁ...

A alta, elegante e loura Dany Dauberson, a maior intérprete da canção francesa, voltou ao Rio, Vela distancando do "Gogol" de Nova York para o "Beguine". Com a bonita Dany veio a sua secretária e também um pianista.

SERÁ VERDADE?

A Companhia Telefônica está para sofrer profundas modificações na mais confusa burocracia que a História do Brasil assistiu. Um técnico americano, veio salvar a fórmula capota de resolver o anquilosado problema de telefone para a cidade, já feito tarde...

ANIVERSÁRIOS

A data de hoje, registra o transcurso do 3º aniversário natalício do travesso garoto Harley, filho do sr. Evandro Teixeira da Mata Raccari e de sua esposa, sra. Laura Ferreira de Melo da Mata Raccari, funcionários do Departamento de Imprensa Nacional. Festas de aniversário serão realizadas no dia 2 de junho, com a participação de seus amigos.

— Ina da Silva Amorim — Completou ontem

uma aniversário natalício, a graciosa menina Ina da Silva Amorim, filha do sr. Irineu Amorim, funcionário do Palácio do Catete, e de sua esposa sra. Herminia da Silva Amorim. Comemorando o seu aniversário, Ina e os seus amigos, fizeram uma festa de aniversário, com a presença de seus amigos.

— Sr. Altair Pereira Machado — Completando o seu aniversário

natalício, que passou no dia 11 deste, o sr. Altair Pereira Machado, estimado funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, ofereceu, ontem, em sua residência, à rua Camêlo, 205, no Mutua, em São Gonçalo, uma grande festa de aniversário, com a presença de seus amigos, que o foram homenagear.

— Fazem anos, hoje, os nossos

contrades, srs. Moacir Sreder Bastos, Amílcar Cardini, Maurício Nauslauskis e sra. Maria da Graça Dutra.

— Sra. Diva da Silva Fêla — Transcorreu, ontem,

a data natalícia da distinta sra. Diva da Silva Fêla, esposa do sr. Pedro da Silva Fêla, competente técnico de som da Rádio Tupi. Nosso estimado amigo, pelo desejo da feliz efeméride, recebeu, em sua residência no Conjunto residencial do IAPB, em Olaria, as homenagens de seu vasto círculo de relações.

NASCIMENTOS

— Com o nascimento de uma graciosa menina, que recebeu o nome de Sonia, está em festa o lar do nosso prezado companheiro de trabalho sr. Tarciso Alves da Silva e de sua esposa, sra. Elvira Diniz da Silva.

— BATIZADO — Judia Maria — Foi levada, ontem, à tarde,

para batizar a filha da Santa Trindade, a srta. Santa Trindade, filha do sr. Oswaldo Pereira e de dona Maria Carmem Ribeiro Pereira.

— Ocorreu, na mesma data, o anti-

versário do sr. Oswaldo Pereira, motivo porque muitas foram as felicitações que recebeu, juntamente com a batizada.

— FÉSTAS — Dando promessas

para o seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas organizou as seguintes festas: dia 20, às 21 horas, grande bingo, com distribuição de valiosos prêmios e "show" no intervalo; dia 25, às 21 horas, grande "show" com a participação de artistas do broadcasting e das "boites" cariocas; dia 31, das 21 às 24 horas, "sinfonia" da Orquestra de Gentil Guedes.

— HOMENAGENS — Constituirá

justa homenagem à laboriosa imprensa do Interior o almoço que amigos, colegas e admiradores do jornalista e advogado dr. Jayme Pereira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio", de Campina Grande — Mato Grosso, lhe oferecerão, amanhã, às 13 horas, no restaurante da A.H.L., pela sua recente inclusão, no grau de Comendador, na Ordem Nacional do Mérito. Fazem parte da comissão promotora dessa festa de cordialidade os srs. Herbert Moraes, Paulo Lavrador, Oswaldo de Souza e Silva e Antonio de São Paulo, estando a lista de adesões na Secretaria da A.H.L.

— VIAGANTES — Dr. João Borges

Filho — Em viagem de negócios, segue para o Canadá, amanhã, em companhia de sua ex-mulher, a sra. dr. João Borges Filho, presidente do Clube de Banqueiros, conhecido industrial e ex-presidente do Joekey Club Brasileiro.

HORÓSCOPO

Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A

VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E

20 DE FEVEREIRO

Não faça negócios, e, de outro

lado, evite jogos de azar.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO

Magnífico para a vida domé-

stica.

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL

Favoreável para conseguir o que

mais deseja.

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO

Desfavorável para a vida social.

Faça visitas e aceite convites.

ENTRE 21 DE MAIO E

20 DE JUNHO

Uma pequena prosperidade. Evite beber.

ENTRE 21 DE JUNHO E

20 DE JULHO

Muito bom. Pode agir sem re-

ceio.

ENTRE 21 DE JULHO E

20 DE AGOSTO

Magnífico o dia de hoje. Gran-

de possibilidade de lucro.

ENTRE 21 DE AGOSTO E

20 DE SETEMBRO

Guarde dinheiro, pois, com isso,

evitará aborrecimentos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO

Receberá a justa recompensa por

antigos esforços.

ENTRE 21 DE OUTUBRO

E 20 DE NOVEMBRO

Excepcional. Tera sucesso nos

negócios.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO

E 20 DE DEZEMBRO

Ótimo para viagens. Confie no

seu destino.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO

O dia de hoje é de muita sorte.

Importantes declarações do general Gruenther, comandante-em-chefe do SHAPE — Forças superiores as dos países do Pacto do Atlântico

PARIS, 18 (AFP) — A Rússia soviética e seus satélites dispõem de forças terrestres e aéreas nitidamente superiores às dos países do Pacto Atlântico, mas para esses últimos a situação já é bem melhor do que há dois anos e infinitamente superior à que era há três anos, declarou hoje o general Alfred Gruenther, a um grupo de jornalistas convidados a visitar o SHAPE.

O comandante-em-chefe do SHAPE avalia em 175 o número de divisões de que pode dispor, imediatamente, a União Soviética, as quais se pode juntar cerca de 60 ou 70 divisões dos países satélites, incluindo as da República Democrática Alemã. Nas, acrescentou o general, é

importante frisar que essas forças não permitiriam mais aos comunistas tentar, com probabilidade de sucesso, uma campanha de surpresa contra as forças do NATO, em virtude dos preparativos feitos pelas nações participantes nos últimos 3 anos. No entanto, a União Soviética poderia mobilizar trezentas divisões nos trinta dias seguintes ao início das hostilidades, opôs o general que frisou que esse é um dos fatores que deve concentrar atualmente a maior atenção dos aliados a quem faltam reservas treinadas. «O treinamento de tais reservas, disse ele, deve tornar-se agora a preocupação dominante das potências do NATO. Não há, efetivamente, vantagem em acumular tropas na zona mais ameaçada, para deixá-las ali inativas, no passo que, dispondo de reservas bem treinadas, pode-se prever qualquer perigo».



AINDA vai dar muito pano para as mangas — comentava-se, ontem, a propósito do escândalo nos caminhões-feira. De fato, com o tempo, mais confusas se tornam as coisas. A última contribuição, trazida pelo possedista Osmar, no Legislativo, dava-o como um fenômeno político. Interesses de senadores, deputados e vereadores estavam em jogo pois os donos de caminhões eram seus cabos eleitorais. E o secretário de Agricultura via-se impossibilitado de fazer outra coisa senão atender aos pedidos de localização.

OSMAR não citou nomes, por não ter autorização do Secretário. Entretanto, acreditava-se venha a fazê-lo, amanhã a repercussão que o caso está tendo, depois que um suplente trabalhista foi denunciado como capangador de dinheiro junto aos caminhões-feira.

OBSERVA-SE que sendo o fenômeno político, nenhuma responsabilidade assiste a João Luiz. O suplente trabalhista estaria recebendo propinas em nome de seu partido. Outros capangadores, provavelmente, serão descobertos. Nada disso todavia atinge a honra do secretário, cuja fraqueza única consiste em se confessar impossibilitado de fazer um rodízio nos caminhões.

APENAS Micio faz restrições à pessoa do titular da Agricultura. Para ele, segundo nos afiançou, o inquérito policial não foi solicitado ao prefeito por João Luiz, mas determinado a Dalcídio pelo próprio Presidente da República. Esta afirmação ele deveria fazer em prorrogação dos trabalhos que lhe foi negada.

Um outro aspecto, já focalizado por nós, apresentou os "tubarões" do mercado como interessados em mover uma campanha de descrédito ao Secretário, dado o seu plano de abastecer os caminhões pelas cooperativas. Esta era uma atribuição deles. E por isso criaram uma caixa-inha de três milhões de cruzéis, a ser entregue a um vereador para incentivar o movimento.

NÃO se sabe como, apareceu a insinuação de que o vereador seria Adamastor Magalhães. Sentindo-se ofendido, Adamastor reagiu à altura, lançando o seguinte reto: «Desafio qualquer um dos Srs. Vereadores a provar que esteja mancomunado com os tubarões do Mercado Municipal, os quais sempre combati e continuarei a combater».

PITORESCA é como se podia tachar a atitude da Sra. Sonia Leal Ferreira que, dizendo-se vereadora de Carangola, lograra ser anunciada pela Mesa e convidada para sentar-se em plenária. Desobediência a falsa qualidade, o chefe do policiamento convidou-a a se retirar, quando a mesma discretizou sobre os fatos e assuntos, como se fosse vereadora de verdade.

JANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Deputados, senadores e vereadores os principais interessados na localização dos caminhões-feira — Convocação do secretário de Agricultura e novo sistema para funcionamento das feiras



Osmar Lopes de Rezende

Voluntaram os vereadores a debater o assunto nos caminhões-feira, no qual segundo alguns não comprovadas, mas veiculadas pelos jornais e outros órgãos de divulgação, acham-se envolvidas diversas pessoas. Além do suplente de vereador trabalhista Osmar Lopes de Rezende, acusado de apanhador de dinheiro junto aos caminhões, em nome do partido, aparecem, igualmente, abrangidos pelo escândalo, o próprio secretário de Agricultura e o filho do Prefeito, chefe do seu Gabinete. Esclarecendo o assunto, o possedista Osmar Lopes de Rezende defendeu os acusados para ressaltar, em nome da verdade, que o Secretário João Luiz, na questão da localização de caminhões-feira, apenas atendeu a intuições de políticos. Senadores, deputados e vereadores faziam as indicações. Acrescentou, Osmar, não declarar nomes, por não ter autorização do Secretário de Agricultura.

Outros edis discutiram o assunto, entre eles Hugo Ramos Filho que negou haver feito declarações numa estação de rádio segundo as quais o seu par Adamastor Magalhães seria o vereador encarregado de receber uma "caixinha" do Mercado Municipal. Esta caixinha se destinaria a comprar vereadores para combater o plano do Sr. João Luiz de organizar cooperativas para abastecer os caminhões, em substituição aos "tubarões" do Mercado. A caixinha, segundo a denúncia, se elevaria a três milhões de cruzéis. Acrescentou Hugo Ramos não ser amigo pessoal do secretário, nem fazer questão de sê-lo. Quando se referia a Adamastor, fora bem claro em citar que era em alguns jornais a insinuação. Mas não estava dando guarida a mesma, pois não era do seu feitio fazer alegações contra colegas.

Houve mais o seguinte: prosseguiu a votação da urgência do projeto Machado Costa abrindo crédito para instalação de galpões, nos hospitais da Municipalidade, destinados a tuberculosos, com o pronunciamento de numerosos vereadores; o trabalhista Adamastor Magalhães reptou qualquer vereador a provar estivesse ele envolvido na "caixinha" dos tubarões do Mercado Municipal; o udenista Anibal Espinheira pediu verba orçamentária para conclusão das obras da rua Bezerra de Menezes, em Vaz Lobo; o trabalhista Alvimar Gomes Leal sugeriu ao Prefeito um rodízio nos caminhões-feira, em vez de sua retirada do centro da cidade; o populista Micio da Silva apresentou projeto abolindo o atual sistema de destaque de licença nas feiras, de molde a que o cidadão, para ingressar como feirante, terá de exibir à fiscalização apenas o seu título de lavrador registrado na Secretaria de Agricultura; o mesmo vereador requereu ao Secretário de Agricultura tornasse público o nome, profissão e residência do indivíduo que procurou subornar o Secretário, para que ele não prosseguisse com a campanha contra os "tubarões" do Mercado; o trabalhista Soares Sampaio sugeriu a introdução no Código de Obras de dispositivos visando a maior recuperação na Zona Rural; o democrata-cristão Paulo Areal apresentou o requerimento, já noticiado por nós, pleiteando o comparecimento do Secretário de Agricultura à Câmara, a fim de prestar esclarecimentos sobre o caso dos caminhões-feira; o mesmo vereador denunciou que a firma "Produtos Químicos Kauri Ltda." obteve também privilégio para instalação de telefones, passando por cima de 10.504 inscrições mais antigas; o populista-dissidente Afonso Segreto Sobrinho leu protesto dos moradores da



Terça-feira, 19 de Maio

Imoralidades — «Ao Sr. Dr. chefe de polícia — Chama-se a atenção de V. Exa. para um sobradinho da rua da Praia, pois as imoralidades que ali se praticam a visinhança não pode suportar. Não se responde pelo resultado no caso de não haver providência. A vítima»

Crianças maltratadas — «O facto que vamos narrar é de grande importância, e para elle chamamos a atenção das autoridades»

Mais de uma vez temos pedido que não haja benevolência para com alguns homens que, prevalecendo-se da sua força, maltratam crianças, a ponto de as ferir ou deixá-las contusas. A nossa indignação sobre de ponto, porquanto hoje temos de tratar de um professor que castigou um discípulo seu, fazendo-lhe diversas escoriações na face esquerda. Esse professor, segunda a parte da polícia, foi o da escola municipal de S. José, e o discípulo o menor Henrique Affonso, filho do Sr. tenente Laurindo Victor Paulino, que deu parte do ocorrido à polícia.

As famílias que entregam seus filhos para adquirirem a instrução precisa, não pode ser agradável um tal procedimento. Há muitas e diversas maneiras de castigar as crianças, quando ellas o mereçam; mas levar o castigo ao ponto de as deixar contusas, só terá um resultado, que se é muito commodo para os Srs. professores publicos, é todavia prejudicial à instrução — esse resultado será a falta de frequência dos alumnos»

Gatunos roubados — «D'esta vez foram os Srs. gatunos que ficaram roubados. Dois d'estes cavalheiros, às duas horas da madrugada, lembraram-se de visitar a casa do Sr. F. Bastos Machado, no Cosme-Velho. Para levarem a efeito o seu intento, tiveram alies de forçar a porta da rua com um formão. Quiz, porém, a fatalidade que, quando estavam a fazer a melindrosa operação, foram surpreendidos por um caixeiro. Os taes gatunos só tiveram tempo para fugir: o formão e um par de chinelos lá ficaram para attestar a sua presença»

Afogados no Chuí — «O Victoriano, de Santa Victoria, no Rio Grande do Sul, diz que morreram afogados no arroio Chuí Daniel da Silveira e Henrique da Silveira, na ocasião que estavam uma cavallhada por contrabando»

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

HOSPITAL PARA OS COMERCIÁRIOS

O delegado do IAPB no Estado do Rio, está promovendo a obtenção de recursos financeiros para a construção de um hospital, em Niterói, destinado às classes comerciais da vizinha capital.

Para tanto, o Sr. Jonas Bahlense de Lira, manteve entendimentos com o Prefeito Alvaro Linhares, tendo este enviado mensagem à Câmara de Vereadores, a fim de que seja transferida para aquela autarquia o edificio em que funcionou a Maternidade Municipal.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA 59-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5882

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
UM A SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteo de um colchão de molas "Pluma", no próximo dia 30 do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
BAIRRO N.º
FONE
ESTADO

Mais fáceis os empréstimos no IAPB

O pedido do Instituto dos Bancários, formulado ao Ministério do Trabalho, no sentido de ser dispensada a exigência de fiadores nos empréstimos simples, em se tratando de empregados estáveis ou efetivos, tendo em vista que nenhum obstáculo encontra na Lei nº 1.046, de 2 de janeiro de 1950 e que o assunto já mereceu o exame do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, foi despachado favoravelmente pelo ministro Segadas Viana, ficando os segurados do IAPB isentos daquele tributo

Mateu covardemente um padeiro

«Quero ser mais um amigo que um dirigente»

Em renhido pleito, acaba de ser eleito presidente da Sociedade dos Moradores dos Conjuntos Residenciais do IAPC, o Sr. Ariovaldo Pereira da Silva, um dinâmico propagador pelos interesses dos inquilinos dos imóveis pertencentes àquela autarquia.

Ontem, esteve aquele senhor em nossa redação, para agradecer a quantos trabalharam pela sua vitoriosa candidatura, dizendo-nos na ocasião, o seguinte: — «Estou satisfeito com o resultado do pleito, no qual fui apontado para dirigir os destinos da nossa Sociedade, no corrente ano. Ele foi a demonstração inequívoca de que, no seio da agremiação existe e predomina ainda o espírito democrático que permite a renovação de valores, sem

nos locais reservados aos moradores e, finalmente, maior divulgação dos nossos atos, maior oportunidade para todos, nas liberações da Sociedade, que a todos diretamente interessam» — concluiu, despedindo-se, o Sr. Ariovaldo Pereira da Silva.

POLÍTICA Fluminense

TENDO regressado, domingo, dos Estados Unidos, onde se encontrava em missão oficial, o Sr. Ernani Amaral Peixoto reassumiu o seu cargo, no Palácio do Inga, na tarde de ontem. Antes, na Praça Martin Afonso, foi o almirante-governador alvo de manifestações populares, a que se associaram parlamentares, correligionários e amigos. Falou em nome do povo o deputado Raul de Oliveira Rodrigues, tendo o governador agradecido em breve oração, na qual frisou, entre outras coisas, a sua satisfação por ter encontrado solução para os problemas fluminenses que o levaram aos Estados Unidos. Em seguida, as continências que lhe foram prestadas por uma companhia da Polícia Militar, rumou, em carro aberto, para o Palácio do Inga, onde em cerimônia simples, teve lugar a transmissão do cargo, ocasião em que falaram o vice-governador Tarcísio Miranda e o chefe do executivo fluminense.

SEGUNDO boateiros correntes em Barra da Piraí, o Sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, estaria na iminência de romper com o Sr. Amaral Peixoto, a fim de chefiar o Partido Socialista Brasileiro. Acentuam, outrossim, outras fontes que ter-se-ia realizado na Fazenda da Gramma, no município de Itaverá, prestidigitado por um cavalheiro, que se dizia amigo e enviado do Sr. Paulo Fernandes, uma reunião política a que teriam comparecido os Srs. João Chiesse Filho, prefeito de Barra Mansa, vereadores Dirceu Chiesse Coutinho e Antônio Gomes Carreira e Dr. José Fontes Tavares. Como se sabe, o titular da Secretaria de Agricultura é amigo dos Srs. Amaral Peixoto e Brigido Tinoco, hoje em campos opostos da política.

OUTRO possidista que se apresentará candidato a deputado estadual, no próximo pleito, é o Sr. Vicente Cleirino, prefeito de Itaguaí, portador de inegável prestígio no seio da maioria.

OS ADEMARISTAS fluminenses emperrados, hoje em Niterói, os elementos que compõem o Diretório Regional do P. S. P., à cuja frente se encontra o político camponês Sr. Barcelos Martins.

Preso no dia seguinte o soldado - assassino que confessou o crime diante das testemunhas

No noite de 10 do corrente foi barbaramente assassinado à porta do Café e Bar «Rainha» Manuel Pebe da Silva. O proprietário do referido estabelecimento



Oscar de Andrade Nunes, o soldado assassino

mento, sr. Antonio Francisco de Oliveira declarou, o comissário Eduardo Gondim Monteiro, autoridade de serviço, no 29 D. P., quando ocorreu o crime, que: «A vítima entrou e sentou-se, completamente alcoolizada, à mesa de um indivíduo que atendia pela alcunha de «Malvadeza», que no momento achava-se em companhia de um outro.

Houve então, um mal entendido e «Malvadeza» e seu companheiro, expulsaram o elrio do bar. Em seguida, arriou as portas. Ato contínuo, ouviu um

baque e abrindo a porta, Cepa-rou com Manuel Pebe completamente ensanguentado. O fato foi registrado.

Em diligência, o titular daquela delegacia, deteve sábado à tarde duas testemunhas do crime, que interrogadas acabaram por declarar que Pebe, sentou-se na mesa ocupada por eles dizendo que iria tomar um copo de cerveja, o que eles não consentiram, então Pebe tentou agredir Divo um deles, com uma garrafa. Este então, deu-lhe um empurrão atirando-o de costas em um armário. O soldado do Exército Oscar de Andrade Mendes, servindo no contingente da Ilha de Bom Jesus, interveio na luta sacando de afiada lâmina, enfiou-a toda no abdome de Pebe, levando-o depois, pra o local onde o mesmo caíra agonizante. Praticado o crime, os três fugiram.

Preso o criminoso, declarou que diante de tais testemunhas nada poderia negar. Declarou ainda: Eles viram quando dei a facada e, quando o empurrei para fora do estabelecimento, fingindo que estava me defendendo.

O criminoso é um indivíduo cínico e covarde. Tem péssimos antecedentes. Apesar de sua pouca idade, revelou-se um sanguinário assassino.

Depois de prestar declarações em cartório, o criminoso foi recolhido por dois soldados da P. E. de onde será removido para sua corporação.

O Delegado Melo Moraes, declarou a nossa reportagem, que o irmão do criminoso, acompanhado de mais de vinte praças tentaram depredar o prédio da referida delegacia, mas, o que foi evitado pelos funcionários da mesma.

Nenhum barco ao mar enquanto vigorar a tabela de 48

Em 1948, ainda no tempo da CCP, foi baixada a portaria que tabelou o pescador.

Entretanto, um pouco antes do sr. Benjamin Cabello deixar a COFAP, resolveu liberar o produto, para o que expediu uma portaria revogando aquela tabela.

Acontece, porém, que a revogação entraria em vigor 40 dias depois de assiná-la. Antes que corresse esse prazo, o sr. Benjamin Cabello, salu e o sr. substituto, coronel Selo Helo Braga, se negou a sancionar a portaria. Com isso, voltou a vigorar a tabela de 1948, que é anacrônica hoje que estamos em 1953.

REVOLTADOS OS PESCADORES

Os pescadores, que esperavam a liberação, mostraram-se, assim, bastante revoltados e resolveram resistir.

O que lhes interessa é a liberação, ou em último caso, o abatecimento de um preço teto, justo.

Eles se insurgem contra, principalmente, os intermediários, que consomem todos os lucros, prejudicando os pescadores e ao povo. Os intermediários não têm nenhum gasto, porque o peixe não acarreta

despesa depois que o pescador entregam.

Perguntam os pescadores: Por que o Entrepósito de Pesca? Por que os outros intermediários?

O ideal seria a venda do produto por eles, diretamente, pois assim sairia muito mais barato para a população.

Seu principal argumento, muito justo, aliás, é este: Já que não querem eliminar os intermediários, então que liberem o peixe, porque, do contrário, não poderão viver.

Os pescadores também têm família, também têm despesas grandes para sua manutenção.

Em 1948, quando saiu a tabela, a despesa mensal com um barco era de Cr\$ 5.000,00. Hoje, essa despesa sobe a Cr\$ 25.000,00. Já se vê que a tabela de cinco anos atrás não pode, nem deve prevalecer.

O movimento dos pescadores, rompido há cerca de 10 dias, continua de pé. Até hoje, nenhum barco foi levado ao mar.

Como consequência disto, a população está prejudicada.

Ontem, por exemplo, não havia um único quilo de peixe fresco nas bancas do Mercado, em mesmo no Entrepósito de Pesca.

Ampla mobilização para socorro às populações flageladas do Amazonas

Socorros de toda a natureza estão sendo mobilizados pelo Governo Federal para atender às vítimas das enchentes do Amazonas, uma das maiores já registradas naquela região e que, nos últimos dias, com o crescimento do volume das águas, vem assumindo proporções de verdadeira calamidade pública.

Um crédito extraordinário de 20 milhões de cruzeiros já foi essegurado para auxiliar as populações ribeirinhas, cujas habitações e lavoura foram destruídas pelas cheias. Enquanto isso, a Comissão de Socorro às populações flageladas do Amazonas, que acaba de ser criada pelo presidente da República e é composta de três funcionários categorizados dos Ministérios da Viação, Agricultura e Educação, já está agindo no sentido de pôr em prática com a maior

presteza todas as medidas que se impõem para enfrentar a situação.

Além da mobilização de recursos da Legião Brasileira de Assistência, Cruz Vermelha e outras entidades, também a Marinha de Guerra vem desempenhando um papel saliente na tarefa de socorro, através do seu Quarto Distrito Naval, sediado em Belém. Nada menos de quatro unidades, as corvetas «Carleia» e «Cananeia», o rebocador «Mario Alves» e o navio-tanque «Garcia D'Avila», por ordem do Governo já estão prestando auxílio aos flagelados. De bordo destas unidades partem socorros médicos até para habitantes afastados das margens do rio, e que nem por isso se livraram da enchente, pois as águas tomaram conta de tudo, transformando regiões imensas em verdadeiros mares.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS A PESQUISA PETROLIFERA BENEVAL DE OLIVEIRA



O Conselho Nacional do Petróleo acaba de declarar encerrada a perfuração iniciada, há cerca de um ano, nas proximidades da localidade de Angatuba, no Estado de São Paulo, para pesquisa do petróleo. E' excusado dizer: — em torno da abertura desse poço que foi além de mil metros de profundidade, formou-se um verdadeiro «glimpse»: um bofejo de otimismo e esperança estendeu-se por todos os corações paulistas. A notícia do fracasso dessa operação vem, assim, por uma nota de melancolia e desalento nos arruaças nacionalistas, ao passo que, por mais paradoxal que isso possa acontecer, causa um certo júbilo naqueles espíritos que afirmam que a pesquisa petrolífera no Brasil é uma aventura que deve ser transferida para a Standard Oil, já que o Estado Brasileiro não pode e não deve arcar sozinho com o onus de tão custosas pesquisas. Dentro desse ponto de vista se situa o deputado Manhães Barreto que assinou no matutino «O Jornal», um artigo intitulado «O exemplo de Angatuba», tecendo considerações a respeito da fracassada sondagem e orientando o problema dentro daquela solução já focalizada acima.

A respeito da perfuração de Angatuba, para dizer a verdade, não alimentávamos muita esperança no êxito final dos seus trabalhos, desde que conhecido técnico do C.N.P. nos informou que a sonda, ao atravessar sedimentos glaciais da série Itararé, havia sido interceptada por um grande lençol de lava basáltica, de razoável espessura. Nossa convicção formou-se logo: — no devoniano abaixo, caso fosse encontrada essa formação, dificilmente apareceria o tão desejado «óleo negro». E o que aconteceu, ao que nos parece, é que a sonda nem chegou a perfurar todo o «sill» diabásico, não atingindo, portanto, o devoniano.

A sonda de Angatuba foi então transferida para Jacarézingo (norte do Paraná) onde já se instalou, segundo notícias que chegam ao nosso conhecimento: — zona essa, para início de conversa, que não nos parece muito indicada para a pesquisa, por se achar muito próxima dos grandes derrames de «trapp» do Paraná.

Numa crônica anterior, já nos referimos à história da perfuração de um poço feito no local denominado «Água Verde», nas proximidades da cidade de Canoinhas, (planalto goduânico de Santa Catarina) cuja sonda esteve sob direção técnica do eng. Axel Loeffgren. Essa perfuração foi feita no ano de 1932, quando se achava à frente do então Serviço Geológico, o sr. Euzébio Paulo de Oliveira. A referida sonda, partindo do horizonte permiano (camada Estrada Nova), atravessou os sedimentos Irati, encontrou duas camadas de lava de pouca espessura, perfurando-as, e acabou atravessando os sedimentos Tubarão e Itararé hoje atribuídos ao carbonífero Superior numa profundidade de 635 metros onde aquele técnico encontrou indícios muito fortes da presença de óleo. Infelizmente, tendo havido mudança na direção do Serviço Geológico foi aquele técnico substituído na direção da sonda, por outro engenheiro que não tendo muita prática, acabou inutilizando a fragil aparelhagem e a perfuração não foi mais além de um metro. Tudo ali ficou abandonado, ficando instalado no local como reliquia, uma bomba que faz jorrar do solo, água sulfúrica.

Sapedor dessa ocorrência, entretanto, não se explica porque o C.N.P. não manda instalar naquele local aparelhagem destinada a fazer nova perfuração, ao invés de mandar a sonda de Angatuba para Jacarézingo.

Não há dúvida de que a pesquisa petrolífera no Brasil é tarefa difícil e onerosa, tendo-se em vista a vastidão das nossas áreas sedimentares, muitas delas, inadequadas e contraindicadas para a descoberta do precioso combustível. Uma das grandes e inelutáveis barreiras contra a localização do petróleo na bacia goduânica do rio Paraná, é, sem dúvida, a presença dos grandes e maciços lençóis de lava basáltica atribuídos ao vulcanismo triássico ou jurássico, que cobrindo os sedimentos reformados ou neles se intercalando, tornam quase impossível essa tarefa.

Já se vê que a própria natureza trabalha contra a pesquisa do petróleo brasileiro. Nossa opinião, entretanto, a respeito desse palpitante assunto, que inflama tantos espíritos, é a de que não por isso devemos ficar desencorajados, pois novas tentativas devem ser empreendidas nesse sentido.

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil operava: Dólar (compra) ... Cr\$ 41,00
ontem, com as seguintes taxas: Dólar (venda) ... Cr\$ 42,00

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E DO RIO

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

	1.º Prêmio	Bilhete n.º
2.º	—	01981
3.º	—	22919
4.º	—	40829
5.º	—	72308
6.º	—	48123

Têrça - feira, 19 de Maio de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5



SR. ARIOVALDO PEREIRA DA SILVA

prejudicar a unidade harmonica de pontos de vistas que nos inspiram a todos.

— «Pesa-me sobre os ombros uma grande responsabilidade. A administração anterior, contou com elementos do dinamismo de um Orsini Melo, de um Zilmar Domingues. Isso, aumenta o peso dos meus encargos. Espero, porém, poder cumprir fielmente o pleno que traçamos — eu e meus nobres companheiros de diretoria — que é o de reintegrar a Sociedade no ritmo de suas verdadeiras finalidades, batilhando por maior coordenação entre o Serviço de Assistência Social e a Presidência da S. M. C. R., IAPC: mais higiene e menos demagogia, nos conjuntos residenciais; água em abundância, para os moradores de Olaria; menos afluência de desocupados

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, 19, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 18º dia útil ou seja: PENSIONISTAS — Montepio da Viação — folhas 7961-7912 — 16 traças A a Z.

PAGAMENTO DE MAIO
O pagamento do mês de maio corrente, começará no próximo dia 25, quando serão pagas as primeiras folhas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Neta Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Directoria 43-4213
Gerencia 43-3503
Publicidade 23-2148
Redator-Chefe 43-3002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3620
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA. 94
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

HOMENAGEM A OFICIAIS

Por motivo de recente promoção foram homenageados por seus colegas do gabinete ministerial, o tenente coronel Dehork de Paula Gonçalves e o major Osvaldo Faria. Saudou-os o general Tades de Azevedo Vilas Boas, que ressaltou os méritos dos novos promovidos. Agradeceu em seu nome e no do major Faria, o tenente coronel Dehork, seguindo-se um «cock-tail» servido aos presentes.

ELA GABOU-SE DE SER AMADA...
empolgante caso de amor vivido
EU VENCIO AMOR — ELA QUIS SER E FOI MAMAE!
O Apoiado Inconsciente — Rapaz, Você Está Maduro Para o Casamento? — O Castigo do Grã-fino
O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA
Canções — Poesia — Humorismo — Passat-empres — Romances — Consultorias, etc., etc.
Leia o a mágica revista do amor, a das mais
n. 304 de **Grande Hotel** belas capas. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

SINDICALISMO

REUNIU-SE A COMISSÃO INTER-MINISTERIAL
A Comissão Inter-Ministerial, designada para elaborar o contrato coletivo de trabalho nas Docas de Santos, reuniu-se, ontem, no Ministério do Trabalho, para a continuação dos seus trabalhos.

Depois de vários debates, ficou acordado a elaboração de quadros de carreira, na qual figurará insalubridade, manipulação de explosivos, grau de unidade em ambiente de trabalho, temperaturas máximas e mínimas em ambientes de trabalho para efeito de pagamento extraordinário. Entendeu ainda a Comissão que deverá pedir à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho a elaboração do referido quadro. Dois pontos capitais ficaram estabelecidos: no referido quadro de carreira: assegurar 25 dias de trabalho aos trabalhadores, independente do repouso semanal remunerado e organização do Quadro de Carreira de acordo com o art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho. A seguir, estudou as reivindicações formuladas pelos setores de ajudantes de turnos de carga e descarga no porto.

Para prosseguir nesses estudos, a Comissão Inter-Ministerial vai reunir-se na próxima terça-feira.

ASSEMBLEIA NO SINDICATO DE CALÇADOS
O Sindicato de Trabalhadores

LOPES DE CASTRO

res nas Indústrias de Calçados, Peles de Resguardo, Luvas e Bolsas desta capital, realizará amanhã, dia 20, das 18 às 19 horas, uma assembleia extraordinária, para discutir vários assuntos de interesse da classe, entre os quais aprovação de um plano de trabalho e esclarecimento à classe sobre o Congresso de Previdência Social, realizado recentemente nesta capital.

SINDICATO RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Segadas Viana recebeu ontem, em audiência, dirigentes das seguintes entidades: Sindicato das Empresas Telefônicas, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato do Comércio Armazenador, Sindicato dos Alfaiates, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Sindicato dos Trabalhadores em Transporte, Fluviais e Federação Nacional dos Marítimos, todos desta capital; Sindicato dos Odontologistas e Sindicato dos Médicos, ambos do Estado de São Paulo; e Sindicato dos Empregados na Administração do Porto de Santos.

O titular da pasta do Trabalho recebeu, ainda, duas comissões: uma de ferroviários da Leopoldina e outra de médicos da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Sede: Praça Onze de Junho n. 192 sob — Tel. 43-9106

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios deste Sindicato, convidados a comparecer no dia 20 deste, para uma Assembleia Geral Extraordinária, sita a Praça Onze de Junho n. 192 sob, às 18 e às 19 horas em primeira e segunda convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- 1.ª — Leitura da ata anterior;
- 2.ª — Aprovação do plano de trabalho;
- 3.ª — Esclarecimento sobre o Congresso de Previdência Social;

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1953

GERVASIO TELLES
1.º Secretário

Tôda a população de joelhos ante a imagem de N. Senhora de Fátima

A Imagem Caminhadeira de N. S. de Fátima continua concentrando as atenções de toda a população católica do Rio. Ninguém ainda se esqueceu, nem se esquecerá jamais, daquela espetacular recepção com que, na Praça Quinze, todo um povo concurto homenageou a milagrosa padroeira de Portugal. Igualmente inesquecível foi o espetáculo oferecido por duzentas mil pessoas assistindo à missa votiva do Estado de Maracá.

Desde o dia em que a santa imagem desembarcou, até hoje, uma horda humana, que se reza a cada minuto, se prosterna de joelhos ante o altar sagrado.

Missa, rezas, bençãos, ladainhas, terços e inúmeras outras solenidades são realizadas diariamente nas paróquias visitadas por N. S. de Fátima.

Entusiasmados de fé não se arrependem de se acercar da santa, porque saem de sua presença mais confortados, quando não completamente curados.

No momento em que a imagem deixa uma paróquia, registram-se cenas emocionantes de pessoas que choram e que se ajoelham de joelhos de acompanhamento à sua saída.

Ainda ontem, repetiram-se, na Igreja de São Sebastião, de Bento Ribeiro, as romarias de doentes devotos que realizam, por todos os modos, as mais contrastantes demonstrações de fé.

Hoje, a imagem de N. S. de Fátima visitará a Igreja de N. S. das Graças, em Maracá Hermosa.

O povo daquele subúrbio já se prepara com grandes solenidades e homenagens conagradas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — RIO
FUNDADA EM 1854

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da gravidez e menopausa. Consultas às segundas-feiras e sextas das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 73-5618



FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.

MÓVEIS DE FINO GOSTO

ESPECIALIDADE EM DORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS

PREÇOS MODICOS

RUA 24 DE MAIO N. 429

RIO DE JANEIRO

GAZETA Terça-feira, 19 de Maio de 1953
Página 8

O presidente do Sindicato da Construção Civil faz sérias acusações

Comprovadas as denúncias contra os srs. Alvaro Birutti e Arnaldo Rodrigues Coelho e também contra uma alta funcionária do Ministério do Trabalho — Apêlo ao Presidente da República

Ontem à tarde, compareceram à nossa redação os seguintes diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro: Arlindo Guarino Soares, presidente; Erelidio Ferreira Paiva, primeiro secretário; Antonio Miguel de Melo, segundo secretário; Gentil Heliodoro Nunes, tesoureiro e Firmino Evangelista Circunzeiro, os quais vieram fazer um apêlo ao Presidente Vargas no sentido de solucionar a questão em que o referido Sindicato foi envolvido por culpa exclusiva de alguns elementos estranhos à classe.

FALA O PRESIDENTE

Iniciando suas declarações disse o sr. Arlindo Guarino Soares:

— «De princípio quero afirmar que estão plenamente comprovadas as denúncias contra o ex-tesoureiro Arnaldo Rodrigues Coelho que dilapidou os cofres do nosso sindicato, assim também as acusações que pesam sobre a pessoa do sr. Alvaro Birutti. De acordo com a certidão dos laudos periciais e que nos foi fornecida pela Quinta Vara Civil do Distrito Federal, está comprovado que o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho desviou a importância de Cr\$ 106.006,50 do nosso patrimônio. Nessa certidão ainda constam vários pagamentos, os quais foram feitos de maneira indevida. Entre esses, podemos citar um de Cr\$ 9.300,00 feito ao sr. Alvaro Birutti e outros dois feitos a dr. Maria José Lopes e Mario José Lopes Lima e Silva, que são a mesma pessoa, devendo acrescentar que a sr.

Maria José Lopes desempenha as funções de relatora no Ministério do Trabalho».

CANDIDATOU-SE

Prosseguindo diz o presidente do sindicato: — «Apesar do sr. Alvaro Birutti ser um dos imputados no referido processo, teve o desprazer de se candidatar a presidente nas últimas eleições. Por isso a classe andou muito bem quando evitou que o referido aventureiro se apresentasse no último pleito, sabendo que o mesmo está sendo processado na Quarta Vara Criminal, e que não passa de um funcionário comissionado no Ministério do Trabalho e baseado no prestígio que desfrutava naquele ministério para ocupar um lugar para o qual não possui capacidade moral».

URGE PROVIDÊNCIAS

Finalizando, disse: — «E' chegado o momento de ser aplicada no Ministério do Trabalho uma rigorosa vassourada a fim de libertar aquele órgão dos falsos líderes trabalhistas. Outrossim, levamos ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas, o trabalhador n. 1 do Brasil, que a atual diretoria do sindicato ainda não tomou posse, apesar de eleito no dia 10 de dezembro de 1952, pois a política do Ministério dirigido pelo sr. Segadas Viana, impede que tal aconteça. Se providências imediatas não forem tomadas, iremos a presença do Exmo. Presidente da República e faremos pessoalmente uma exposição sobre a alarmante situação em que está colocando o nosso Sindicato».

Crimes monstruosos contra o Brasil

O descalabro da Cia. Siderúrgica Mannesmann

Há muito que deveríamos ter focalizado, o clamoroso caso que é a instalação da Cia. Siderúrgica Mannesmann, nos arredores da cidade de Belo Horizonte. Entretanto, dado a complexidade do problema, desejariamos fazê-lo sem antes realizar minucioso estudo de importante assunto. Agora, porém, depois da visita que fez um dos nossos companheiros a Minas Gerais, percorrendo a sua vasta área industrial e econômica, examinando, detalhadamente, uma série de solicitações que se impõem para o funcionamento dessa usina, focalizaremos, em detalhes, em sucessivas reportagens, o pesado tributo que representará, para o desenvolvimento daquela coletividade, a instalação deste ramo internacional da "Mannesmann-Hoehren-Werke", um dos mais poderosos "cartéis" de aço do Velho Mundo, (sede em Düsseldorf) que vem atuando desde 1890, nos países subdesenvolvidos.

UM POUCO DE HISTORIA

Antes de entrarmos preclaramente no caso em tela, isto é, a instalação da Cia. Siderúrgica Mannesmann, em Belo Horizonte, nos permitiremos efetuar um ligeiro retrospecto dessa organização internacional, que já atuou entre nós.

O capital que hoje volta a se instalar no Brasil, é o mesmo que, em 1938, sob o nome de "Tubos Mannesmann S. A.", de São Paulo, adquiriu a "SIDAPAR" (Usina Siderúrgica e Laminadora Nossa Senhora da Aparceia) fundada pelo cidadão italiano de nome Antônio Canero, vítima, nesse ano, de um derrame cerebral.

Nessa operação, estiveram relacionados o Banco Alemão Transatlântico e o Sr. Máximo Pakke, diretor da S. A. Argentina Mannesmann, com sede em Buenos Aires. Devido a tais ligações, durante o último conflito mundial, essa usina sofreu a intervenção do nosso governo e o caso de sua devolução mobilizou até a atenção do Parlamento Brasileiro, que somente em fins de 1949 liquidou o caso.

Depois do Tesouro Nacional perder avultadas quantias, foi finalmente, solucionada a contenda, estando a mesma hoje integrada a um conhecido grupo brasileiro de

negócios que, enfrentando uma série de chicanas e mistificações, chamou a sua responsabilidade, um patrimônio que de direito há muito já nos pertencia.

Aquele que se der ao trabalho de pesquisar essa questão, forçosamente há de reconhecer nos dirigentes daquele grupo espírito esclarecido e patriótico. Sómente a sua ação enérgica e corajosa poderia reter, no Brasil, um capital que ameaça fugir.

Quem nos garante que, dentro de alguns anos, não tenhamos uma "reprise"?

Se que, desta vez, as consequências serão muito mais ruidosas...

DIVISÃO DO TRABALHO

Para melhor explanarmos a questão, vamos esquematizar o caso da Cia. Siderúrgica Mannesmann da seguinte forma:

- 1.º — Como agiu a subsidiária "Comércio e Indústria Mannex do Brasil" para a formação do seu capital? De que forma o mesmo se acha constituído;
- 2.º — Projeto industrial e programa de produção da Mannesmann;
- 3.º — A Eletro-Siderúrgica localizará num Estado deficitário de energia elétrica;
- 4.º — O futuro que aguarda o desenvolvimento industrial de Minas Gerais;
- 5.º — O tremendo potencial elétrico que será exigido para o funcionamento da Usina Siderúrgica da Mannesmann, em Belo Horizonte;
- 6.º — A redução do minério de ferro pelo processo elétrico e o malbaratamento de energia;
- 7.º — A energia elétrica e o conceito de utilidade pública;
- 8.º — A tese da exportação de energia, com o desvio do potencial elétrico de Santo Antônio;
- 9.º — O desvirtuamento de uma estatística;
- 10.º — O empréstimo no Banco do Brasil;
- 11.º — A exportação de energia elétrica a troco de divisas fracas e o atentado contra a economia mineira;
- 12.º — O verdadeiro sentido de um programa;
- 13.º — A siderurgia que interessa a Minas Gerais.

DECIDIDOS A LUTA

Não desconhecemos a grande resistência que vamos encontrar nesta batalha. O nosso dever, porém, é concla-

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

As divergências de valores do Câmbio Livre não têm multa



Com o novo programa da CEXIM sobre as licenças prévias de importação estrangeira, criou-se entre outros problemas o da concessão sem cobertura cambial, nova modalidade adotada pela fiscalização para o controle da moeda em virtude da escassez das "divisas" tão almejadas pelos entendidos em assuntos financeiros.

E' sabido que as tais "licenças prévias" extraídas pela CEXIM, além de outras características, mencionam o valor da importação em dólares e em cruzeiros, com a conversão ao câmbio oficial, embora contenham um carimbo no qual se declara que tal licença é Sem cobertura cambial quer para o custo da mercadoria, quer outras de despesas, inclusive frete e seguro.

Com esta forma de proceder dos responsáveis pelo serviço, entrou em franca movimentação o eterno "Metodo Confuso" em prejuizo do importador, pois não tem explicação tal anomalia. Ou a licença é concedida ao câmbio oficial e neste caso tem cobertura ou é concedida "Sem Cobertura" e neste caso o câmbio só pode ser um único: o "Livre".

O Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Arminio Corrêa da Costa, já deu instruções aos seus funcionários, no sentido de que qualquer divergência que verifiquem entre os valores declarados nas notas de despachos e os declarados nas licenças prévias Sem cobertura cambial não são passíveis de multas, devendo ter prosseguimento, regulamentar e desde que sejam feitas as declarações a taxa de câmbio livre, base que é para cobrança do imposto de consumo, 2% de

Previdência Social, etc., etc. tal... Aos despachantes aduaneiros competem antes de andamento regular dos despachos fazerem as conversões da taxa do câmbio livre para as licenças sem cobertura, a fim de evitar de longas com processos, de vez que para a espécie não existe em Lei pena cominada a qualquer multa que for imposta é ilegal.

Tudo isto está certo, mas... por que será que a CEXIM, ao dar a licença prévia de importação sem cobertura cambial, não exige a declaração do valor ao câmbio livre?

Que respondam os responsáveis.

REVISTA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE PORTO ALEGRE

Do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Porto Alegre, recebemos magnífico exemplar da revista D.A.P.A., órgão oficial desta entidade de classe, contendo úteis esclarecimentos, além dos atos dos poderes Legislativos e Executivos diversos assuntos aduaneiros de grande utilidade para a profissão.

"Tricas Aduaneiras" teve o prazer de receber o valioso exemplar, das mãos do Sr. Carlos de Almeida, despachante aduaneiro de Porto Alegre, o que agradecemos sensibilizados, desejando aos nossos ilustres colegas da D.A.P.A., muitas felicidades e vida longa em prol dos interesses da classe que representa.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Emaltes - Ocos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 - FONES 52-7113 e 52-8553

Matou depois de esbofetado O Juri condenou o réu a seis anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve reunido ontem, sob a presidência do juiz dr. Faustino Nascimento.

Feita a chamada, respondeu o réu Lourival Luiz da Silva, acusado de no dia 13 de janeiro de 1952, por motivo torpe, e de surpresa, como alude a denúncia, ter morto a faca, Lucas de Carvalho. No interrogatório declarou que foi esbofetado pela vítima quando ia comprar pão, e que a faca utilizada no crime era da padaria, na rua S. Luiz Gonzaga.

Depois do relato, falou demoradamente o promotor dr. Amílcar de Vasconcelos que concluiu procedendo a leitura do libelo em que era pedida a condenação do réu. A seguir, ocupou a tribuna o advogado dr. Fernando Pinto fazendo a defesa do réu e examinou demoradamente os autos em face

do Código. Depois de defender a tese de legítima defesa, terminou pedindo a absolvição de seu constituinte.

Encerrado o julgamento, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e decidiu condenar o réu a seis anos.

De volta, o juiz dr. Faustino Nascimento anunciou a sentença aos presentes.

O BICHO



Não obstante o campanho da Polícia, os bichos continuam a realizar o Bêco de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6102	5.º	9903
2.º	5872	M.	002
3.º	7105	R.	850
4.º	4020	S.	2

Const. | Niterói

5001	0351
7503	5268
9786	3864
7998	8614
0288	8097

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje ainda não deu mostração de burra e é seguinte:



1953 — 5332

Gibatão é o líder dos «two-years»

Venceu com esmagadora superioridade o Clássico Vieira Souto — Brilhante atuação do jockey

GIBATÃO, O LÍDER

DE JOCKEY J. CASTILHO



Em pouco mais de um tempo não permitisse uma definição de valores da nova geração, quando pela primeira vez se encontraram os selecionados do dois anos.

Gibatão confirmou o seu primeiro triunfo, liderando a ala masculina. A sua vitória foi convincente, chegando ao esbarado em verdadeiro «show», no ótimo tempo de 75" 4/5 para os 1.200 metros, mostrando o nível de formidáveis maiores reservas desta vez.

Isso tudo, porém, verificou-se em pista de areia normal. É possível que venha o pensionista de Covarrubias, confirmando a sua superioridade na grama seca, todavia, dependerá de um novo confronto no tapete verde, para que fique da vez para sempre, como o líder da geração. Ai, sim, será aceita incondicionalmente, a superioridade do potro que nasceu na Fazenda Santa Angela, no Paraná, do sr. José Bast-Padilha.

Emyldio Castillo, o piloto de Gibatão, afirmou que sentira a vitória do seu pupilo logo de início, quando Nick, forçando a carreira, fez questão do comando do lote. Deixou que o adversário atingisse a vanguarda, conservando Gibatão muito a vontade, na retaguarda do pelotão. E quando quis, fez disparar Gibatão.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculose micose.

DIARIAMENTE das 18 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3265

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliares e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrite, moléstias da pele e por ser muito diurético, das doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e das tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1-1 Morena Linda	5 56
2-2 Baby	1 56
3-3 Nô	4 56
4-4 Juncleia	2 56
5-5 Harla	3 56
6-6 Elegia	6 56
7-7 Delicada	7 56

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 72.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Itim	1 55
2-2 Og	2 55
3-3 Fluor	3 55
4-4 Marco	6 51
5-5 Heru	5 55
6-6 Deputado	4 55

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 65.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Gold Fox	4 54
2-2 Jaremon	1 54
3-3 Mister Skelton	5 50
4-4 Rondô	6 54
5-5 Cunhambebe	7 54
6-6 Mister Rio	3 54
7-7 Rufo	2 54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1 Novigo	3 54
2-2 Baluarte	2 56
3-3 Jangadeiro	4 56
4-4 Cimaron	6 56
5-5 Incendio	5 54
6-6 Algoz	7 56
7-7 Creoulo	1 52

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Pollin	8 53
2-2 El Gaucho	5 55
3-3 Catão	4 50
4-4 Guarumã	7 51
5-5 Parthenon	1 55
6-6 Idealista	6 55
7-7 Don Euválio	2 59
8-8 Madrugal	3 54

Jerônimo Cabrera — Resultados da corrida que passou

Gibatão voltou a produzir a excelente atuação que teve na corrida de estréia. Venceu com a esmagadora superioridade o Clássico "Vieira Souto", firmando-se assim como líder da nova geração. Eleito vencedor favorito na tradicional, secreta, no ser dada a partida, venceu logo a vanguarda, mas corrido alguns metros, foi superado por Nick, que impulsionou a vitória a corrida. Nos 700 metros, Gibatão emparelhou com o ponteiro, para na entrada assumir novamente a vanguarda e sempre folgado progressivamente rumou ao esbarado para o disco, registrando o excelente tempo de 75" 2/5 para os 1.200 metros, numa rala de areia pesadíssima.

A nota sensacional da tarde foi a atuação do brado Jerônimo Cabrera. Levou no vencedor, numa média de quatro parrelheiros, demonstrando assim que possui excelentes recursos profissionais. Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1-1 Paprika G. Cabrera	57
2-2 Natalina L. Rigoni	60
3-3 Bal Musette O. Uliô	57

Diferenças — 4 e 3 corpos
Tempo — 117"
Vencedor — (2) 15,50
Dupla — (23) 37,00
Movimento do pareo — Cr\$ 362.260,00

PAPRIKA — F. C. 3 anos — Argentina — por Arclina H e Helia Angel — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Importador: Attilio Irulegui.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Palombeta O. Uliô	54
2-2 Risoleta E. Castillo	54
3-3 Guamarã L. Rigoni	56
4-4 Rendeira J. Portillo	56

Diferenças — 4 e 3 corpos
Tempo — 117"
Vencedor — (2) 15,50
Dupla — (23) 37,00
Movimento do pareo — Cr\$ 362.260,00

Não correram — Resedá, Misc Plantina, Romã e Grana.

Trabalhos na Gávea

Os trabalhos realizados, ontem na Gávea, foram os seguintes:

PANTER — E. Castillo — 1600 em 104" 3/5
DESCUIDO — J. Tinoco — 1500 em 100"
EL GORDITO — C. Calderi — 1500 em 100" 2/5
ACILARO — S. Machado — 1600 em 107" 3/5
HIMETO — L. Rigoni — 1400 em 96" 2/5
EVENING STAR — P. Labre — 1400 em 95"
GLADIO — C. Calleri — 1400 em 92" 3/5
CHEQUE — O. Macedo — 1300 em 88"
EGO — P. Tavares — 1300 em 88"

POLIN — L. Rigoni — 1600 em 107" vinha dos 2040 metros.
NAUGHT BOY — L. Coelho — esperou Polin nos 1600 metros e perdeu.
JUNARDO — G. Cabrera — 1000 em 65"
BLOND DOLL — L. Rigoni — 1500 em 101" 2/5
NIGROMANTE — O. Macedo — 1400 em 94" 4/5
GUARUMAN — C. Calleri — 1400 em 96"
ORISSA — O. Macedo — 1300 em 89"
HOMERO — H. Alves — 1000 em 67"

LORD ANTÍFES — A. Araújo — 1500 em 104" 2/5
MISS JUDY — J. Araújo — 1500 em 99"
ELEDOLO — S. Machado — 1500 em 98" 2/5
QUINTO — E. Castillo — 2040 em 138 3/5 a última milha em 101" 1/5; últimos 1000 metros em 66" 1/5 e os últimos 200 em 13" 3/5
COMANDULO — O. Coutinho — 1500 em 99"
ANASSU — A.G. Silva — 1400 em 93" 3/5
MORUMBI — U. Cunha — 2040 em 128"

ORIGON — P. Fernandes — 1600 em 105"
KANTAR — J. Graça — 1500 em 101" 2/5
BUCKINGHAM — E. Castillo — 1600 em 109"
ESCALER — O. Uliô — 1600 em 66" 1/5
DRAKAR — L. Rigoni — 2040 em 142" 3/5; última milha em 108" 2/5. GASCONHA M. Henrique esperou na milha e perdeu.
MANDI — S. Machado e MON-TANHES — P. Fernandes — 1300 em 84", de seta errada, chegaram juntos.
IPOJUCAN — O. Serra e ITUN — G. Cabrera — 2040 em 140" a última milha em 100" e os últimos 1000 em 67", melhor para IPOJUCAN.

ITAPORANGA — G. Cabrera — 2040 em 142", última milha em 108" — HELL CAT, esperou na milha e ganhou disparada.

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1-1 Inshalla	3 58
2-2 El Banderin	5 55
3-3 Rio	1 50
4-4 Hosco	6 58
5-5 Mantuano	4 55
6-6 Garufiero	2 60
7-7 Tirolês	7 55

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1 Anilgas	8 54
2-2 Ambu	2 56
3-3 Anassu	5 56
4-4 Ever Friend	3 54
5-5 Paladim	10 56
6-6 Encantada	1 54
7-7 Ex	4 54
8-8 Exorte	9 56
9-9 Goleia	7 54
10-10 Talefe	6 56

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 Marroquino	7 56
2-2 Indiscreto	12 54
3-3 Hale	4 52
4-4 Corallaco	8 56
5-5 Relama	14 58
6-6 Cangapé	13 52
7-7 My Prince	11 54
8-8 Don Zuzã	9 50
9-9 Gangorra	2 52
10-10 Guanabá	3 56
11-11 Catagrá	5 54
12-12 Elanur	10 50
13-13 Mandi	1 52
14-14 Montanhês	6 54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1 Kantar	2 56
2-2 Himeto	3 56
3-3 Cheque	4 56
4-4 Heroin	8 54
5-5 Caldo	1 54
6-6 Miss Judy	7 51
7-7 Eledol	6 54
8-8 El Garboso	5 56
9-9 Eleno	9 56

Seabra — Treinador: J. Zúñiga
Princesa — Proprietário: Stud Rocha Faria
Seabra — Treinador: J. Zúñiga
Princesa — Proprietário: Stud Rocha Faria

Diferenças — 1 e 1/2 corpos e 3 corpos.
Tempo — 64" 1/5
Vencedor — (2) 23,00
Dupla — (12) 17,50
Movimento do pareo — Cr\$ 321.400,00

PALOMBETA — F. C. 2 anos — São Paulo — por Helio e Helia — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: E. Romão de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

TERCEIRO PAREO — 2.400 METROS — CR\$ 72.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Ravel D. Ferreira	53
2-2 Acapulco R. Latorre	55
3-3 Curio M. Henrique	52
4-4 My Son C. Moreno	55

Diferenças — 3 corpos e 1 e 1/2 corpos.
Tempo — 158"
Vencedor — (5) 10,00
Dupla — (14) 17,00
Movimento do pareo — Cr\$ 832.240,00

RAVEL — M. C. 3 anos — São Paulo — por Helio e Helia

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro ativo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

TEM CASPA?

Cae os Cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evita a Queda

BELEZA BEVIGOR 002 CABELLOS

Duas vezes derrotado

o E. C. Titan

domingo último

As equipes de futebol do E. C. Titan foram pouco felizes em suas apresentações deste domingo. O primeiro quadro, enfrentando o Modelo P. C. de Bonsucesso, baqueou por 3x1, enquanto o quadro de aspirantes caiu por 2x1, frente o Torree Clube.

O primeiro quadro teve boa atuação, sendo forçado, porém, a curvar-se ante o maior acerto de seu adversário. O segundo quadro apresentou uma defesa sólida e um ataque inoperante que, sobrecarregando a defesa, fez com que o último reduto rubro-negro fosse varado por duas vezes; ainda assim, tentos resultantes da cobrança de uma penalidade máxima e de uma falta do goleiro Valdir. Renato e Miro marcaram os tentos de honra de suas equipes.

O primeiro quadro atuou no campo do Benfica e apresentou a seguinte constituição: Helio; Murilo e Sergio; Ezio, Waldir e Macaco; Ary II, Paulino, Renato, Carlos (Ary) e Paulinho.

No estadio Alpo Serpa apresentou-se o segundo quadro do grêmio da rua João Rodrigues com a seguinte constituição: Valdir; Geraldo II e Ivair; Valdir, Hilton e Carlinhos; Abilio, Miro, Joaquim, João e Edson (Jaciney).

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFON

A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDE

FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

La Gávea — Proprietário: Stud Rocha Faria
Morgado — Treinador: Jorge Morgado
La Gávea — Proprietário: Stud Rocha Faria
Morgado — Treinador: Jorge Morgado

SENTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,40 HORAS

1-1 Francisco P. Fernandes	57
2-2 Paulo B. Marinho	57
3-3 Gabriel M. Coutinho	54
4-4 Jangadeiro C. Chiffi	55

Diferenças — 1 e 1/2 corpos e 2 e 1/2 corpos.
Tempo — 63" 3/5
Vencedor — (1) 24,99
Dupla — (13) 28,99
Movimento do pareo — Cr\$ 1.509.250,00

JEJEMON — M. C. 2 anos — São Paulo — por Helio e Helia — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,10 HORAS

1-1 La Vestal G. Cabrera	57
2-2 Ombu L. Rigoni	62
3-3 Rever R. Martins	56
4-4 Due d'Anjou U. Cunha	62

Diferenças — 12 corpos e 2 corpos.
Tempo — 82" 2/5
Vencedor — (4) 47,99
Dupla — (23) 69,00
Movimento do pareo — Cr\$ 1.692.290,00

LA VESTAL — F. A. 4 anos — Argentina — por Advocate e

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico Instrumento de cordo e seus pertences Produto qualque para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 65.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1-1 Palombeta	5 54
2-2 Jennifer	4 54
3-3 Golano	1 54
4-4 Balneario	2 54
5-5 Igaratã	3 54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Ovation	5 55
2-2 Itupava	4 55
3-3 Blond Doll	6 55
4-4 Marsala	7 55
5-5 Oflita	3 55
6-6 Hlaniliza	2 55
7-7 Al Quica	8 55
8-8 Hamba	1 55

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Keli	4 56
2-2 Aldebaran	6 56
3-3 Repentino	2 56
4-4 Charel	3 52
5-5 Submarino	7 54
6-6 Marquinhã	7 54
7-7 Prédica	10 54
8-8 Manicoré	9 56
9-9 Acude	8 56
10-10 Sarlho	1 56

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1 Jevni	7 54
2-2 Aldebaran	1 52
3-3 Alido	9 56
4-4 Jaborandi	8 56
5-5 Scarface	4 52
6-6 Attacker	6 54
7-7 Lobelia	10 50
8-8 Cravador	5 54
9-9 Maracaju	3 58
10-10 Tangedor	2 57

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Mar Negro	5 56
2-2 Mont Royal	2 56
3-3 Bacon	6 54
4-4 Romano	7 58
5-5 Gasconha	1 58
6-6 Presidente	4 58
7-7 Croydon	2 60

SENTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — 21 DE MAIO — CHANDICAP ESPECIAL — A'S 15,30 HORAS

1-1 Ombu	8 52
2-2 Madrugal	6 50
3-3 Pago de Anjo	1 52
4-4 Orizon	3 52
5-5 Neru	2 59
6-6 Grey GFI	7 40
7-7 Prosper	4 40
8-8 Quilua	5 56

SENTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — 21 DE MAIO — CHANDICAP ESPECIAL — A'S 15,30 HORAS

1-1 Ombu	8 52
2-2 Madrugal	6 50
3-3 Pago de Anjo	1 52
4-4 Orizon	3 52
5-5 Neru	2 59
6-6 Grey GFI	7 40
7-7 Prosper	4 40
8-8 Quilua	5 56

SENTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — 21 DE MAIO — CHANDICAP ESPECIAL — A'S 15,30 HORAS

1-1 Ombu	8 52
2-2 Madrugal	6 50
3-3 Pago de Anjo	1 52
4-4 Orizon	3 52
5-5 Neru	2 59
6-6 Grey GFI	7 40
7-7 Prosper	4 40
8-8 Quilua	5 56

SENTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — 21 DE MAIO — CHANDICAP ESPECIAL — A'S 15,30 HORAS

1-1 Ombu	8 52
2-2 Madrugal	6 50
3-3 Pago de Anjo	1 52
4-4 Orizon	3

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.

3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio Aéreo as coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA-PATENTE N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apolado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade Série J.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em várias localidades da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 59; Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 33; CASA SUELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA e Estrada Marechal Floriano, 2 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freixo, 37 e 47, concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em suas lojas, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Faltando o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua das Andradinhas, 59. 2.ª loja: rua da Alameda, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cada sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bar, à Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Saúde, à rua Calumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1030; Farmácia César, à rua Araújo, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua 15 de Março N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00.	5 %
Juros de 60 dias de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 %
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques antes de 60 dias da data da abertura.	4 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	5 %
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	
Retirada mediante aviso prévio de 30 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para prazos também de qualquer quantia. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.	5 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 18 meses, com renda mensal	5 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	5 1/2 %
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, salidas proporcionais. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Distrito Federal estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANGU
BOAFOGO
CAMP. GRANDE
COPACABANA
GLORIA
LADUREIRA
MEIR
RAMOS
SAC. CRISTOVÃO
SACDE
TIJUCA
TIRADENTES

LOCALIZAÇÕES

Rua Maris e Barros n. 60
Avenida Santa Cruz n. 1.691
Rua Voluntários da Pátria n. 450
Rua Campo Grande n. 163
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.208 loja
Rua do Catete n. 233-A
Rua Carvalho de Sousa n. 399
Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
Rua Leopoldina Régio n. 78
Rua Figueira de Melo n. 360
Rua Livramento n. 81
Rua General Roca n. 861
Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA-QUARTA VARA CÍVEL — Edital de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima-Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de leilão, com o prazo de 10 dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, que, no próximo dia 29 de maio, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, será levado a público pregão de venda e arrematação de bens abaixo descritos, que foram penhorados nos autos da ação executiva movida por Teodoro Frederico Petersen contra Bruno Lange. Ditos bens serão entregues a quem mais oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 55.000,00, sendo o pagamento feito à vista, podendo o arrematante, entretanto, oferecer fiança idônea, por três dias. São os seguintes os bens a serem apreendidos: 1.º Torno mecânico número TM-280, de 150 cts, entre outros, com Caixa Mortam, motorizado, com motor C. F. B. n. 061417-220-280V. 50 ciclos, 550 RPM, com pertences, da fabricação Nagib & Maia, avaliado em Cr\$ 40.000,00 e 1.º torno de precisão n. TM 2064, de 600 M-M, entre outros, com placa de arrastar, fabricação Junker e Ruh com motor elétrico Perless, número CC 12C316673, 1/2 H. P., avaliado em Cr\$ 15.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 55.000,00, estando os mencionados bens depositados à rua Alvaro de Miranda n. 395, onde poderão ser examinados pelos interessados. O presente será publicado pela imprensa, «Diário da Justiça» e afixado no lugar do costume. O arrematante deverá ainda pagar as custas do leilão. Dado e assinado neste Distrito Federal, aos 6 de maio de 1953. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrivão e juramentado, o dactilografei e, Belmonte de Medeiros Silva, escrivão, o subescrevi. — A) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — Atílio Ruiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL — Edital de citação, com o prazo de 40 dias, a Augusto dos Santos, nos autos da Ação Executiva requerida por Joaquim Euzébio, na forma abaixo: O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, virem, dele conhecimento tiverem e interessarem, que, por parte de Joaquim Euzébio, lhe foi dirigida a seguinte petição: Petição folhas 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível — Diz Joaquim Euzébio, português, casado, do comércio, residente à rua Mundo Novo 376, casa II, Botafogo, Distrito Federal, que deseja propor uma ação executiva contra o Sr. Augusto dos Santos, português, solteiro, funileiro, encontrado à rua Paraná 133, Penha, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I) — O suplicante é devedor do suplicado, pela importância de Cr\$ 25.000,00, desde 13 de março de 1948, conforme Nota Promissória, junto à presente petição, emitida naquela data, pelo requerido, em favor do autor. II) — O vencimento do título ocorreu em 21 de agosto de 1948, sem que até agora conseguisse o suplicante receber aquela quantia do devedor. III) — Trata-se de dívida líquida e certa, representada por um título autônomo, cuja cobrança de acordo com a lei cambial e o nosso C. P. C. deve ser efetuada por via do processo executivo. IV) — Requer o petiçãoário, na conformidade do artigo 238, n. XIII, do C. P. C. a V. Excia. que se digne de mandar citar o devedor para que pague, dentro de 24 horas, a mencionada soma de Cr\$ 25.000,00, custas, juros de mora, etc. ou nomeie bens a penhora, sob pena de proceder-se a mesma penhora em tantos bens quantos bastem e for necessário à execução independentemente de novo mandado, ficando desde logo citado, para no prazo de 10 dias, a contar da entrega em cartório do mandado cumprido, contestar, querendo, a ação e acompanhar a causa até final sentença e arrematação segundo o rito ordinário, tudo sob pena de revelia. V) — Dando a presente o valor de Cr\$ 25.000,00 para os efeitos fiscais, distribuída e autuada com os documentos anexos, pede-se que seja afixado o presente edital de citação e conseqüentemente o réu a pagar o principal, custas, juros de mora e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da dívida. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952. — A) Demétrio Nobrega Martins. Despacho A. e exibindo o A. sua carteira de estrangeiro, cite-se. Rio, 11-11-52. — A) Oliveira Ramos — Petição fls. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — Joaquim Euzébio, nos autos da ação executiva que move contra Augusto dos Santos, a vista da certidão pelo Oficial de Justiça, pois o réu, já mudou-se para lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. a citação por edital, conforme prevê o nosso C. P. C. P. 2.ª junta e deferimento. — Rio de Janeiro, 18-12-52. — A) Demétrio N. Martins. — Despacho: J. Sim, em termos. Prazo do edital: 40 dias. — Rio, 18-12-52. — A) Oliveira Ramos. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação a Augusto dos Santos, com o prazo de 40 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1952. Eu, Walter de Melo Cruzen, escrivão, dactilografei e subescrevi. — A) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O escrivão. — A) Walter de Melo Cruzen. — Está conforme. — Cruzen. Rivalidade para publicação em 12 de maio de 1953. — O escrivão, Walter de Melo Cruzen.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação de Arno Von Muehlen, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Eu, Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAÇO SABER que por este Juízo e Cartório se processa a notificação requerida por Djalma Regis Bittencourt, contra Arno Von Muehlen, na qual às fls. 20, foi determinação a notificação do requerido, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despachos adiante transcritos e de que este Juízo tem sua sede a rua D. Manoel n. 29, 2º andar, Palácio da Justiça. — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Dr. Djalma Regis Bittencourt, brasileiro, casado, médico, residente nesta Capital, vem requerer digno-se V. Excia. de mandar notificar o Dr. Arno Von Muehlen, brasileiro, casado, advogado, residente no apartamento 902 do prédio sito na Av. Beira-Mar 152, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1. — O suplicante é o proprietário do apartamento supra citado, que foi locado ao suplicado mediante o aluguer mensal de Cr\$ 2.530,00 — inclusive taxas. 2. — Acontece que necessitando do mesmo para seu próprio uso, quer retomá-lo, usando do direito que lhe confere o n. V do Art. 15 da Lei 1.300, de 28-12-950. 3. — Assim o faz, provando com o anexo atestado médico de que não poder fazer uso de escadas, em face de doença cardíaca de que é portador. Como se provará, ainda, mediante verificação pessoal de Magistrado, no curso da ação de despejo que intentara o suplicante — caso não seja atendida sua pretensão, o prédio que ocupa na rua Pires Ferreira 66 é de 3 andares, cujo acesso se faz por escadas, o que vem impossibilitar, portanto, o seu uso pelo suplicante. 4. — Em face do exposto, requer digno-se V. Excia. de mandar notificar o seu locatário, Dr. Arno Von Muehlen, para que desocupe e entregue, dentro de 90 dias, ao suplicante, o aludido apart. 902 da Av. Beira-Mar 152, ato preparatório para a retomada nos termos do n. V do Art. 15 da lei citada. Termos em que D. e A. está com 5 documentos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de março de 1953. — (as) Orlando Alves Carneiro, Advogado insc. 4432 — Despacho: — A. Notifique-se em Rio, 30-3-53. — (as) H. Andrade — Petição fls. 20 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível, Dr. Djalma Regis Bittencourt, nos autos da notificação que quer fazer ao Dr. Arno Von Muehlen, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça desse Juízo, que dá o notificando como em lugar incerto, vem requerer digno-se V. Excia. de determinar a expedição de edital de notificação. — Termos em que, J. está — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953. — (as) Orlando Alves Carneiro, adv. Despacho: J. Sim, por 20 dias. — Rio, 23-4-53. — (as) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento do ora notificando, fiz expedir este e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1953. — Eu, Walter Bueno Soares, escrivão juramentado, o dactilografei. — E eu, Dr. Geraldo Calmon Costa, escrivão subescrevi. — (as) H. de Andrade — Conforme ao original. — O Escrivão, Dr. Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Sede: Rua D. Manoel, 29-31 - 5º andar — Palácio da Justiça

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, para ciência de Moacyr de Mello Mendes, na forma abaixo:

O Doutor Gastão Alves de Azevedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de João Secchin Júnior, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Moacyr de Mello Mendes, que se encontra em lugar incerto e não sabido: Petição fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. João Secchin Júnior, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Paissandú, 228

CAIXAS PARA RÁDIO E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estômago, transforme-o num moderno rádio fonógrafo com toda garantia e preços razoáveis o fará **RÁDIO TRUCCO**. Chame sem compromisso. TELEFONE 52-0900. **RÁDIO TRUCCO** RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35. SOBRADO

Contra a ganância dos especuladores desumanos

O plano de ação do novo diretor da Fiscalização da C. O. F. A. P. — Declarações do coronel Jaime Mathias Ricão

Tivemos a oportunidade, ontem, de ouvir o coronel Jaime Mathias Ricão, novo diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP. A respeito da situação atual dos preços dos gêneros, declarou-nos ele: — Os dez artigos de primeira necessidade para a subsistência diária da população sofreram, como era natural, a consequência da alta dos preços determinada pela seca, pela escassez e outros motivos artificiais ou não. Para julgar esse mal, torna-se necessário, além da produção e dos transportes da mercadoria e da distribuição planejada, em todo o território nacional, o tabelamento estabelecido desde a fonte de produção até o varejista mais longínquo. Todos, ficarão conhecendo, por essa forma, os limites máximos dos preços dos gêneros alimentícios. Cada município terá as reservas para o seu próprio consumo. Refere-se, em seguida, o coronel Mathias Ricão à fiscalização da COFAP no Rio de Janeiro, achando-a

persistente e rija, o que não acontece em outros centros, como S. Paulo e Belo Horizonte. E concluiu: — Achei imprescindível um corpo vigoroso de fiscais, em número suficiente para a cobertura de todo o Rio de Janeiro.

Estou no firme propósito de promover no setor da minha atividade o bem estar possível da população, defendendo com as leis vigentes, da ganância dos especuladores desumanos e da capacidade dos intermediários sem escrúpulos. As fortunas astronômicas realizadas da noite para o dia com o sangue de uma população exaurida de meios, tem provocado o protesto de uma multidão de prejudicados que vêm no meu Departamento o futuro de suas reivindicações mais justas. Tudo farei no setor de minhas atividades atuais para que as ordens emanadas do Presidente da COFAP, Heitor Braga, meu chefe e amigo, sejam cumpridas.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitais-Urínarios, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-9º andar Grupo 802 — As 14 horas

são, o prédio que ocupa na rua Pires Ferreira 66 é de 3 andares, cujo acesso se faz por escadas, o que vem impossibilitar, portanto, o seu uso pelo suplicante. 4. — Em face do exposto, requer digno-se V. Excia. de mandar notificar o seu locatário, Dr. Arno Von Muehlen, para que desocupe e entregue, dentro de 90 dias, ao suplicante, o aludido apart. 902 da Av. Beira-Mar 152, ato preparatório para a retomada nos termos do n. V do Art. 15 da lei citada. Termos em que D. e A. está com 5 documentos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de março de 1953. — (as) Orlando Alves Carneiro, Advogado insc. 4432 — Despacho: — A. Notifique-se em Rio, 30-3-53. — (as) H. Andrade — Petição fls. 20 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível, Dr. Djalma Regis Bittencourt, nos autos da notificação que quer fazer ao Dr. Arno Von Muehlen, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça desse Juízo, que dá o notificando como em lugar incerto, vem requerer digno-se V. Excia. de determinar a expedição de edital de notificação. — Termos em que, J. está — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953. — (as) Orlando Alves Carneiro, adv. Despacho: J. Sim, por 20 dias. — Rio, 23-4-53. — (as) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento do ora notificando, fiz expedir este e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1953. — Eu, Walter Bueno Soares, escrivão juramentado, o dactilografei. — E eu, Dr. Geraldo Calmon Costa, escrivão subescrevi. — (as) H. de Andrade — Conforme ao original. — O Escrivão, Dr. Geraldo Calmon Costa.

ap. 201 digo ap. 401, precisa promover, a fim de assegurar o seu direito, uma vistoria com arbitramento, no prédio de sua propriedade, sito à rua Conde de Baependi, 13, locado a Moacyr de Mello Mendes, pelas relevantes razões, como a seguir expõe: Quer consoante os termos do doc. anexo, o suplt. requereu uma ação de despejo contra seu locatário Moacyr de Mello Mendes, tendo a Quinta Câmara Cível do Tribunal de Justiça, por unanimidade, reconhecido o direito do suplt. e decretado o despejo. Acontece que ficou constatado, estragosa e depredações no imóvel em questão, sendo mister efetivar-se a medida judicial que ora se pleiteia. Assim para se determinar, por meio de pericia o valor dos prejuízos deles resultantes, requer o suplt. se digne V. Exa. nomear perito para que proceda a vistoria ad perpetuam rei memoriam, com arbitramento, no aludido prédio, citado o supdo. Moacyr de Mello Mendes, encontrado à rua Paissandú n. 94, sendo este, brasileiro, casado, solteiro, digo casado, militar. Efetuada a vistoria, homologada por V. Exa. requer sejam os autos entregues ao suplt. Protesta-se por todo o gênero de provas admissíveis pela legislação em vigor. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. — P. P. Adolpho Meurer Ripper. Despacho: A., cite-se. Rio, 10-4-53. M. Brasil. Petição fls. 23: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Cível, João Secchin Júnior, nos autos de vistoria ad perpetuam rei memoriam, com arbitramento, que move a Moacyr de Mello Mendes, tendo em vista a certidão de fls. do oficial de Justiça, pela qual se verifica que o supdo. se encontra em lugar incerto e não sabido, vem na forma do Art. 177, inciso I, do Código de Processo, requerer a citação por editais, requerendo mais seja o prazo estipulado no mínimo do inciso IV, do referido artigo. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1953. Adolpho Meurer Ripper. Despacho J. à conclusão. Rio, 24-4-53. M. Brasil. Despacho de fls. 24: — Cite-se, com 20 dias. 27-4-53. Gastão Macedo. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 11 de maio de 1953. Eu, Luy Guimarães, escrivão juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subescrevi. — (as) Gastão Alves de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

A POLÍCIA FOI A PRIMEIRA FREGUESA DO CASSINO CLANDESTINO

la funcionar defronte a Galeria Cruzeiro mas as autoridades chegaram á hora da inauguração — Tudo num imóvel pertencente á Santa Casa

De vários dias para cá, as pessoas que trabalhavam e transitavam pela rua Chile vinham notando um movimento de usado no prédio n. 19 da-quele logradouro.

Os mais curiosos acabaram por descobrir que tinha uma razão «sui-generis» aquele en- tra-e-sai incessante: é que se estava instalando ali um cas- sino, com todos os requisitos

próprios a uma casa de tal na- tureza. A pouco e pouco foram sen- do arrumadas as mesas de «bacarat», «scampista» e «role- tas». Enceraram o salão, com- praram móveis novos e luxu- sos, adquiriram farto «material» de jogo.

Estava tudo preparado para a inauguração, que terá lugar na tarde de ontem.

A's 16 horas, a turma de plan- tão na Delegacia de Costumes e Diversões recebeu, de um anônimo, um telefonema con- tinuando que, dentro de alguns instantes, ia ser inaugurado o cassino.

Imediatamente, uma turma numerosa, composta dos inves- tigadores Brito, Peinado, Lau- ro, Malta, Sotto Maior, coman- deou no n. 19 da rua Chile, invadindo o prédio. Logo após, fizeram o mesmo os seus cole- gas Fabio, Mauro e Nelson Bor- ges.

Ninguém ainda se encontrava no salão, a não ser o empreza- do Antonio Ferreira da Silva, pois era ainda um pouco cedo para a festa inaugural. Esta, porém, não tardaria, uma vez que sobre as mesas já se acha-

vam garrafas de champanha, taças e doces.

Bruto se apresentou como apostador, dizendo que os seus companheiros eram, como ele, fregueses para o jogo.

Antonio Ferreira da Silva ex- plicou ao «primeiro» fregues que o dono do «cassino» lá não estava ainda. Tratava-se do celebre «chibê» Manduca. Acrescentou Antonio que est- va esperando um tal Elias, re- sidente em lugar ignorado de Niterói, o qual iria, às 17 ho- ras levar os «spots» para os diversos jogos.

O referido empregado foi pre- so em flagrante, para ser ouvi- do pelo D.C.D.

É certo que os fregueses «de- cote» lá não apareceram, diante do aparato policial ostentado pelos carros postados á frente do prédio.

Nossa reportagem apurou que o prédio n. 19 da rua Chile acha-se condenado pela Prefei- tura do Distrito Federal e é de propriedade da Santa Casa de Misericórdia.

O encarregado do mesmo é o sr. Manoel M. Figueiredo, que a alugou para a instalação do cassino, sem ordem daquela instituição.



O policial Nelson Borges, quando examinava o material apreendido

SENADO

(Conclusão da página 2)

ciado e exportá-lo, com a autorização do Presidente da Repú- blica, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo. O orador inquiriu a iniciativa do senador gaúcho de inconstitucional e demonstrou a sua inconveniência.

MULHERES NA DIPLOMACIA

O Sr. Mozart Lago deu ciên- cia, no Senado de que, na sessão de hoje, o Tribunal Federal de Recursos ultimou o julgamento do mandato de segurança im- pellido pela senhora Maria San- dra Cordeiro de Melo, para in- scriver-se, como se inscrevem no Instituto Rio Branco, a fim de, após concluir o respectivo curso, ingressar na carreira diplomá- tica. Salientou que os Juizes não declararam ser inconstitucional

a lei ordinária que, revogando a anterior, venha prescrever a readmissão das mulheres no re- ferido Instituto. Concluiu o se- nador Mozart Lago que val re- querer rápido andamento ao pro- jeto n. 24 que, precisamente, re- voga a lei anterior.

NECROLOGIO

O Sr. Vivaldo Lima fez o ne- crológio do professor Aristides Novis, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia.

Assassino periposo pro- tegido pela Polícia

A polícia desta Capital pro- tege criminosos de morte, man- tendo-os indefinidamente na im- punidade — eis o que se inferiu da ocorrência verdadeiramente espantosa que ora se verifica no 21º Distrito Policial, sediado em Braz de Pina.

Com efeito, foi naquela cir- cunscrição que se instaurou o processo contra o autor do brutal assassinio, ocorrido há tem- pos no Hospital Getúlio Vargas, em que um enfermeiro matou fria e covardemente, por motiva absolutamente fútil, o colega de trabalho que o fora render no seu serviço. A vítima foi o en- fermeiro Amaury de Carvalho Gerard, sendo o homicida Carlos Mário Tavares.

CONTINUA SOLTO!

Pois bem: passaram-se mais de três meses da data em que se deu a estúpida cena de san- gue e, até hoje, a polícia do 21º Distrito continua a reter inde- vidamente o processo, não ten- do sequer pedido a prisão pre- ventiva do acusado, que se en- contra solto!

Sabe-se que o pai do acusado é funcionário do Tesouro. O processo fora remetido, na primeira distribuição, ao Tribu-

nal do Juri, cartório do 2º Ofi- cio, mas sem estar acompanhada do exame de laudo cadavé- rico. Este documento, no entan- to, já se achava na Delegacia do 21º Distrito Policial, des- de vários dias antes. Por que a Polícia não o remetera, janta- mente com o processo, a Cartó- rio?

URGE PROVIDÊNCIAS DO CHEFE DE POLÍCIA

A resposta cabe aquelas au- toridades e é a que se espera ou- tra delas agora o General Ar- mando de Moraes Azevedo. Que o honrado chefe do Departamen- to Federal de Segurança Pública, cujo objetivo moraliza- dores da administração temos reiteradamente proclamado, re- queira, do Delegado do 21º Dis- trito Policial, os cabais esclare- cimentos que se tornam neces- sários diante de tão estranhos fatos. Estamos que o referido Delegado, autoridade por certo zelosa de suas responsabilidades e atribuições, dará ao general Azevedo e à opinião pública as satisfações que se exigem.

No processo em apêço, funcio- na com assistente da acusação o advogado Dr. Joaquim Quei- roz Lima.

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Pensei que Virgílimo de Gois fosse mais cavalheiro e, lamentavelmente, sofreu uma terrível decepção. Prometeu que me levaria a um recanto dos Bandeirantes para con- versar apenas e lá, todavia, veio com atitude que não topei. Primeiro, que disse estar sózinho, ou melhor em com- panhia de rapazes de boa índole e lá fui encontrar uns sujeitos cheios de intenções suspeitas, convidando-nos para almoçarmos em apartamentos cujo enderço deixou-me dúvidas quanto à insuspeição dos mesmos.

Guardei mesmo alguns nomes que ouvi, no decorrer do entrevio mantido, em que minha resistência foi posta à prova em todos os sentidos. Ouvi falar num tal «Pe- drinho da Brasileira» que, asseveraram-me, é profissional de almoços aos sábados, no Silvestre, em companhia de algumas jovens de nossa melhor sociedade. Esses almoços, ao que soube, estão ficando célebres. Também guardei a fisionomia de um outro moço que, segundo pude apurar, chamava-se André Jordan e que, apesar de seus 20 anos, já é um aproveitador de marca maior. E vários outros, cujos nomes infelizmente me escaparam, pois fiquei ner- vosa e, quando o Virgílimo quis aproveitar-se de mim, segurando-me acintosamente dentro do Ford sai a correr pela praia, até que avistasse um senhor ainda jovem, que me ofereceu lugar em seu carro e, nobremente, trouxe-me até Santo Amaro, sem indagar ao menos o que me sucedera. Conforta saber que ainda há almas puras, neste mundo. Os assuntos que abordei durante a viagem foram, pelo contrário, delicadíssimos ao extremo. Perguntou as marcas de «baton» que eu uso, quis saber se eu assino os figurinos de «MacCall», solfejou alguns trechos do bolero

«La mujer de media noche» e, ao chegarmos ao final do passeio, jogou-me um adeuzinho sem malícia:

— Ivon Curi para servi-la, senhorita.

Cativante, esse rapaz. Educado, como uma dama.

Descansei um pouco, deitada, para aguardar o tele- fonema de Sued, que prometera levar-me à buite «Vogue». As 11, menos um quarto, comeci a preparar-me e, alguns minutos após, lá do outro lado da linha, aquela voz másc- ula do Ibrahim Sued chamava-me à nova missão:

— Estás pronta, querida? Dentro de meia hora vei- ai para apanhar-te. Feito?

— Feito...

(Continua)

P. S. — Venho recebendo, com certa insistência, telefonemas e cartas grosseiras, de indivíduos mal-educados, contendo palavras feias e pro- pondo-me coisas.

Lamento que esses tarados não estejam a altura de compreender os sentimentos de uma moça que, por força da profissão que abraçou, vê-se, como eu, lançada a uma aventura puramente platônica, sem nenhum propósito inconfessável, resguardando a pureza de meu espírito que não se confunde na lama em que rastelam aquêles que me agredem, no anonimato de uma linha telefônica ou de uma carta sem assinatura.

Se remeto fotografias, como tenho feito, faço-o àqueles que as pedem, à jornalista, como poderiam pedi-las a uma cantora do rádio ou uma artista teatral: simples capricho do fã. Aos que pensam diferente, estão multissimos enganados e, se pudesse identificá-los não esperaria que meu pai lhes desse a resposta devida, porque eu mesma saberia fazê-lo, chamando-os à realidade com o cabo de minha sombrinha que é, ainda, o melhor argumento, para os que não aprenderam a tomar chá em criança, nem sabem distinguir uma repórter no cumprimento de seu ofício, de uma viciada que se entrega ao prazer para satisfação apenas de suas baixas tendências. — C. de A.

ANO 78 RIO Nº 111

GAZETA DE NOTÍCIAS

3.ª-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Frio

TEMPERATURA — Estável

VIENTOS — Frescos

MAXIMA — 22,7

MINIMA — 16,2

Nenhuma pista segura para a polícia técnica i entificar o corpo da mulher esquarterada

O crime dos Pêloes, em Petrópolis, foi repetido nesta capital. Como já é do conheci- mto público, naquela cidade serrana um cadáver de mulher foi encontrado totalmente mutilado e até hoje a polícia do Estado do Rio ainda não conseguiu uma pista definitiva que a leve á identificação do bárbaro trucidamento.

Eis, porém, que, em plena capital da República, o crime se- repete. No morro do Andaraí, no local denominado Ladeira da Saúde, o cadáver de uma mu- lher foi encontrado por um mo- rador das redondezas.

FOI APANHAR LENHA

Sábado à tarde, Ari Ferreira do Vale, de 30 anos de idade, que habita um barracão naque- le local, foi a pedir de sua mãe apanhar lenha no mato.

Quando chegou de 130 metros á procura de madeira, quando começou a sentir um mau chei- ro que exalava das profundida- des de um grão.

Aproximou-se e ficou apava- rado com o que viu.

Proximo a uns pés de bana- neira, estava um cadáver com- pletamente em decomposição. Voltou rapidamente á casa e comunicou o fato a dois viz-inhos.

Depois, acompanhada de An- tonio Figueiredo e Jurandir Gonçalves, foi ao local e mos- trou o achado.

Deliberaram, então, os três, que deveriam comparecer ao distri- to e ali comunicar o crime. E assim fizeram.

NO DISTRITO

Fido ao 12º distrito policial, encontraram de serviço o com- missário Jorge Santos. A ele, Ari comunicou o estranho en- contro. Como já fosse noite al- ta, resolveram, então, aquela au- toridade que iria ao local no dia seguinte, solicitando para isso, o comparecimento de Ari áquele distrito, a fim de guiá- lo até o lugar onde se encon- trava o cadáver.

Independente de dessa providência, o comissário registrou devidamente o fato.

NO LOCAL

Domingo, cerca das 10 horas, o comissário Jorge Santos, acompanhado de um cabo da Polícia Militar e dos denunci-antes compareceu ao local indici- do, após uma caminhada de duas horas, aproximadamente.

Apesar do cheiro insuportável que lá sentia, o caravana aproximou-se o máximo possí- vel do grão, tendo aí o comis- sário Santos constatado a ver- dade da informação.

ESQUARTELADA

O espetáculo que se apresen- tou era horrificante.

Apresentando ser o de um corpo de mulher estava o ca- dáver em adiantado estado de putrefação. Do que ali restava, o braço direito fora decep- ado na altura do ombro.

BOM DIA, GUARDA-CIVIL 576

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ali se encontravam depois de acusado da prática abominável do lenocínio por uma das infelizes que ali perambulam, agredia- brutalmente.

Isso seria um caso de rotina, simples repetição do ato covarde, entre tantos covardes que exis- tem por este mundo de Deus, se não houvesse verificando que V. S. resistiu e, o que é pior, permaneceu de braços cruzados, como que assentado naquela prova de pusilanimidade.

Os homens que vestem farda e, particularmente os da guarda ci- vil, tão digna e cheia de tradições honrosas, tem obrigação de res- peita-la.

Isso não fez V. S., com- pletando de uma cena deprimente, ao lado de desclassificados na es- cala social.

Sirva este registro, para que seus chefes o adicionem á sua folha profissional.

e o esquerdo mutilado pro- ximo o cotovelo. Com re- ferência as pernas o quadra- ra semelhante. A direita fora serrada na altura do quadril, en- quanto a esquerda apresentava várias fraturas expostas. Os ca- beços em desalinho e encarpin- nhados indicavam tratar-se de uma mulher de cor preta.

COMPARECEREM OS BOMBEIROS

Após os exames periciais, o comissário Santos solicitou o comparecimento de uma arma- da do serviço de salvamento do corpo de Bombeiros, a fim de retirar o cadáver do fundo do grão.

A mulher estava nua e nas proximidades não foi encontra- da nenhuma peça do seu vesti-ário. Entretanto, proximo a p seco do cadáver, havia uma tira de pano que, juntamente com o corpo, foi renovada para os exames periciais que serão feitos no Instituto Médico Legal.

PROCESSADO POR HOMICÍDIO

Segundo revelou á nossa re- portagem o comissário Jorge Santos, o autor da descoberta do cadáver, Ari Ferreira do Vale, está sendo processado por crime de homicídio.

De fato, Ari, no fim do ano passado, assassinou, á golpes de faca, naquele mesmo morro, a Leandro França Bastos. Na ocasião noticiamos esse crime com abundância de detalhes.

Seu irmão, Djalma Ferreira do Vale, namorava uma filha de Leandro. Mais tarde, Alber- tina — esse era o nome da moça — revelou a Djalma que havia sido infelicitada por Leandro; que era seu próprio pai.

Indignado com a revelação

Djalma rompeu o namoro.

Desde então, Djalma e Leand- ro «ornaram-se inimigos. Certo dia, encontraram-se e houve entre ambos uma violenta luta corporal. Ari, que «burgiu na ocasião, vendo que seu irmão estava levando nítida desvan- tagem na briga, sacou de uma faca e golpeou Leandro, mata- ndo-o.

E' esta, em linhas gerais a história do crime a que Ari Ferreira Vale responde perante a Justiça.

ARI, O MAIOR SUSPEITO

Segundo apurou a reporta- gem no local, os moradores do morro acusam Ari fortemente, isto porque, após a morte do Leandro, Albertina desapareceu misteriosamente de lá.

E' que, segundo os morado- res, Ari jurou de morte á Al- bertina, por saber que a mesma preparava uma cilada para seu irmão, que consistia no seguita- do: O pai de Albertina negaria o consentimento para o noiva- do e Djalma raptaria Alberti- na, em represália. Depois Leand- ro compareceria á Polícia, den-unciava o fato e, quando o casal fosse descoberto, ele, Leandro, acusaria Djalma como o autor do deliramento. Tudo isso os irmãos Djalma e Ari vieram a saber e juraram que matariam Albertina.

EM BUSCA DE UMA PISTA

A Polícia Técnica, que foi chamada a cooperar e já en- trou em ação, ainda não tem nenhuma pista.

Na batida dada pelas redon- dezas do grão, não foi encon- trado nenhum dos pedaços fal- tantes do corpo, o que leva a crer que a mulher foi esquar- telada em algum outro lugar e depois atirada ali.

No morro, ninguém viu nada e não sabe de nada.

Não há, até o momento, nu- nhum caso de desaparecimento de mulher, o que dificulta a identificação não só da vítima, como também do suspeito ou dos suspeitos.

Contudo, por via das dúvidas, A. Ferreira do Vale ficou de- tido.